

**IVBAM I.P - RAM**

**Relatório de  
Gestão**

**Exercício Económico de  
2015**

**ABRIL/2016**

PCP

ÍNDICE

IF

<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>Atividade</b>	<b>3</b>
<b>PARTE I</b>	<b>5</b>
<b>Controlo, Fiscalização e Comercialização da Marca Coletiva do Bordado da Madeira, do Vinho da Madeira, do Vinho com DOP "Madeirense" e com IGP "Terras Madeirenses" e das bebidas espirituosas</b>	<b>5</b>
<b>Atividade - Na Área da Segurança e da Qualidade Agroalimentar</b>	<b>6</b>
<b>Laboratório Vitivinícola</b>	<b>7</b>
<b>Câmara de Provadores</b>	<b>7</b>
<b>Laboratório da Adega de São Vicente</b>	<b>8</b>
<b>Setor do Bordado da Madeira</b>	<b>8</b>
<b>Setor do Artesanato, incluindo a Oficina de Artesanato</b>	<b>10</b>
<b>Atividade - Setor Vitivinícola</b>	<b>27</b>
<b>Ajudas Comunitárias</b>	<b>30</b>
<b>Adega de São Vicente</b>	<b>33</b>
<b>Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC)</b>	<b>33</b>
<b>Ações de Promoção do IVBAM em 2015</b>	<b>43</b>
<b>Atividade - Administrativa</b>	<b>49</b>
<b>Recursos Humanos</b>	<b>49</b>
<b>PARTE II</b>	<b>51</b>
<b>Conta de Gerência</b>	<b>51</b>
<b>Perspetiva da Contabilidade Pública</b>	<b>51</b>
<b>Perspetiva da Contabilidade Patrimonial</b>	<b>59</b>
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2015</b>	<b>66</b>
<b>8.1 - Caracterização do IVBAM, IP - RAM</b>	<b>66</b>
<b>8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados</b>	<b>77</b>
<b>8.3 - Notas sobre o processamento orçamental e respetiva execução</b>	<b>90</b>



PCB



IF

## INTRODUÇÃO

Este Relatório, que acompanha a apresentação das Contas do exercício financeiro relativo ao ano de 2015, tem como objetivo relevar os aspetos mais importantes da atividade desenvolvida pelo Instituto do Vinho, do Bordado e Artesanato da Madeira, I.P - RAM e analisar os aspetos essenciais da execução financeira explanada nas Contas e respetivos anexos.

Relatar, ou seja, divulgar e dar conhecimento da existência de determinados factos, é um dos mais relevantes atos da vida das instituições, para além de uma obrigação legal e moral, pois é através dele que avaliamos e justificamos o dia-a-dia do Instituto nas suas diversas componentes e dimensões, desde a materialização dos objetivos traçados, até à justificação dos desvios verificados ou do incumprimento do que se idealizou no Plano de Atividades para o ano em relato.

Os 365 dias de 2015 foram tão preenchidos que qualquer um de nós experimentará dificuldades em transcrever por palavras toda a dinâmica do IVBAM, I.P – RAM.

Durante esse período de tempo, procurou-se exercer as competências e prosseguir as atribuições deste Instituto sempre na senda da qualidade, do rigor, do progresso e das respostas que foi necessário encontrar para ganhar os enormes desafios que nos foram sendo colocadas diariamente.

É, pois, o momento de Prestar Contas.

O presente Relatório, que acompanha a apresentação das Contas relativas ao exercício financeiro do ano de 2015, visa apresentar os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida pelo IVBAM, I.P - RAM e analisar os aspetos essenciais da execução financeira explanada nas Contas e respetivos anexos.



POB

IF



**O presente documento está organizado em duas partes:**

Na primeira parte, faz-se uma apresentação sintética do conjunto da atividade exercida pelo IVBAM, I.P - RAM ao longo de 2015:

Descrevem-se os aspetos mais relevantes do controlo e fiscalização da produção e comercialização do Bordado e do Vinho da Madeira.

Certifica-se e controla-se a qualidade do Vinho Madeira e do Bordado Madeira.

Caracterizam-se, ainda, os Recursos Humanos do IVBAM, I.P - RAM, à data de 31 de Dezembro de 2015;

Na segunda parte, apresentam-se as contas, bem como as demonstrações financeiras e respetivos anexos, elaborados em conformidade com a legislação em vigor.



POX

JF



## ATIVIDADE

Num cenário em que a economia tem dado sinal de recuperação, quais são então as variáveis com maior impacto na geração de valor? De acordo com muitos e variados analistas económicos, a resposta não está na procura interna mas nas exportações, que já em 2014 justificaram 85% da variação do Produto Interno Bruto (PIB). Esta contribuição foi ainda mais significativa no primeiro trimestre de 2015.

Mas o contributo das exportações não se limita ao impacto na evolução positiva do PIB. As sociedades não financeiras, por via do aumento do seu volume de negócios em mercados externos, deram um suporte determinante para a economia portuguesa resistir à profunda desvalorização do seu mercado interno.

Os graves problemas de necessidades de financiamento da economia foram suavizados com o aumento das exportações, que permitiram às sociedades não financeiras passarem a ter capacidades de financiamento, com as empresas exportadoras a terem cada vez maior peso nos financiamentos (14,5% em no final de 2009, 19,4% no final de 2014) e a manifestarem um risco muito menor em relação às empresas não exportadoras (peso de créditos vencidos de 2,4% no final de 2012 e de 3,3% no final de 2014 em contraste com o total das sociedades com 4,6% em 2010, 10,6% em 2012, 13,4% em 2013 e 15% no final de 2014).

Com o aumento da sua taxa de exportações, com diminuição da dependência da procura interna, as sociedades não financeiras criaram e acumularam mais valor e dinheiro, aumentaram a produtividade e diminuíram o seu risco estratégico; aumentaram a rendibilidade económica apesar de aumentarem o risco económico; aumentaram a rendibilidade financeira, apesar de aumentarem o seu risco financeiro; diminuíram o seu risco de tesouraria; em síntese, melhoraram a sua relação rendibilidade versus risco.



208 /



Relatório e Contas 2015

IF

A continuidade desta tendência de crescimento e de reforço de competitividade da economia portuguesa, sobretudo considerando a previsível manutenção das restrições na procura interna, acentuam a necessidade de as empresas nacionais apostarem nos mercados externos e internacionalização das suas operações. Nos próximos anos, os diferentes sistemas de incentivos disponíveis no âmbito do Portugal 2020 serão um instrumento determinante neste processo que, além do necessário apoio ao investimento, têm como objetivo a maior capacitação e qualificação das empresas nacionais - uma base fundamental do crescimento sustentável.

O IVBAM, I.P - RAM, foi-se dotando de meios que possibilitem a criação de condições para o desenvolvimento da vitivinicultura, do Bordado Madeira e do artesanato regional, através sobretudo da definição de mecanismos vocacionados para a promoção local, nacional e internacional dos produtos tradicionais e agro-alimentares regionais, consubstanciada na criação de oportunidades, nomeadamente, nas áreas de relações públicas, apoio a eventos, congressos e incentivos e acções de *marketing* e publicidade, promovendo a exportação.

Aliar a inovação à tradição, apostando no *design* e no *marketing*, assente numa política global de qualidade, associada a uma forte imagem de marca comum – Madeira, é a forma mais eficaz para potenciar a comercialização dos produtos tradicionais e agro-alimentares regionais nos mercados, assegurando o desenvolvimento dos sectores tradicionais da economia do Arquipélago da Madeira, tornando-os mais eficientes e competitivos.

Da parte do Instituto do Vinho, do Bordado e Artesanato da Madeira, I.P - RAM, a sua ação para com os vinhos e Bordado da Madeira teve por princípio a manutenção de um constante diálogo com os agentes económicos do sector. A continuação das presenças conjuntas nas principais feiras internacionais e nacionais ligadas ao mundo do vinho e do artesanato foi disso uma clara e positiva demonstração, incrementado as exportações do Vinho Madeira em 1% e as do Bordado Madeira em 41,68%.



PCB

JF



## PARTE I

### **Atividade - Controlo, Fiscalização e Comercialização da Marca Coletiva do Bordado da Madeira, do Vinho da Madeira (DOP «Madeira»), do vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses» e das Bebidas Espirituosas.**

A atividade do IVBAM, I.P - RAM durante o ano 2015 compreendeu, à luz das atribuições e competências que legalmente lhe estão atribuídas, o acompanhamento, o controlo e a fiscalização da produção e comercialização do Bordado e Vinho da Madeira, do vinho com DOP «Madeirense» e do vinho com IGP «Terras Madeirenses», não esquecendo as bebidas espirituosas, sendo de sublinhar neste âmbito o papel fundamental por si realizado através da liquidação e cobrança das taxas de comercialização e dos selos de garantia e da recolha e tratamento estatístico de todos os dados e informações veiculados pelas empresas e demais agentes relativamente ao exercício das suas atividades (existências, constituição de stocks, vendas para o mercado regional e nacional, expedições para fora do mercadonacional, exportações para países terceiros, etc ).

A manutenção dos direitos de propriedade e a vigilância interna e externa às Denominações de Origem “Madeira” e “Madeirense”, à Indicação Geográfica “Terras Madeirenses”, à Indicação Geográfica “Rum da Madeira” e à marca coletiva com indicação de proveniência “Bordado da Madeira” continuou a ser assegurada, apresentando-se reclamações contra os pedidos de registo de novas marcas de produtos de que teve conhecimento, suscetíveis de induzirem em erro ou causarem confusão com as denominações e indicações supra referidas.



Ao nível da certificação e controlo da qualidade do Vinho da Madeira (DOP “Madeira”), do vinho com DOP «Madeirense» e do vinho com IGP «Terras Madeirenses», a atuação do IVBAM, I.P-RAM, no sentido de assegurar a genuinidade desses produtos, fez-se sentir, não só pela emissão dos selos de garantia e dos certificados de origem, como também, funcionando como pressuposto e condição *sine qua non* dessa certificação, através da realização, pelo Laboratório deste Instituto, das análises laboratoriais às amostras de vinhos das empresas produtoras e da emissão dos correspondentes boletins de análise físico-química, e ainda através da análise sensorial dos vinhos e da emissão de parecer com carácter vinculativo por parte da Câmara de Provadores.

## **Atividade - Na área da segurança e da qualidade agroalimentar**

### **Ações de Controlo da Qualidade**

#### **Setor Vitivinícola e das Bebidas Espirituosas**

Enquanto entidade certificadora de produtos vínicos e bebidas espirituosas, dos quais se destaca o “Vinho da Madeira”, “Rum da Madeira” e “Poncha da Madeira”, o IVBAM, necessita de desenvolver atividades no âmbito do controlo da qualidade, que passa pela realização de ensaios, quer a nível físico-químico, quer a nível sensorial. Estes são realizados por diferentes serviços do IVBAM, I.P-RAM, concretamente:

- O **Laboratório Vitivinícola** desenvolve a sua atividade na prestação de serviços que consistem em análises físico-químicas necessárias às atividades de fiscalização desenvolvidas pelo IVBAM, ao nível do controlo da qualidade ao produto final para posterior certificação e comercialização, e ainda ao nível do apoio a cliente, quer se trate dos agentes económicos dos setores envolvidos, quer se trate de entidades particulares;
- A **Câmara de Provadores** desenvolve a sua atividade na prestação de serviços que consistem em análises sensoriais necessárias às atividades de fiscalização desenvolvidas pelo IVBAM, ao nível do controlo da qualidade ao produto final para posterior certificação e comercialização, e ainda ao nível do apoio a cliente, quer se trate dos agentes económicos dos setores envolvidos, quer se trate de entidades particulares;



- O **Laboratório da Adega de S. Vicente** que desenvolve a sua atividade na prestação de serviços que consiste em análises físico-químicas necessárias ao apoio da produção de vinhos na própria Adega de S. Vicente.

### **Laboratório Vitivinícola**

Em rotina e na prossecução dos seus objetivos, o laboratório realizou um total de **30 917** ensaios, abrangendo estes os mais diversos ensaios.

A par das análises de rotina e de modo a **garantir a qualidade dos resultados emitidos**, o laboratório executou outros ensaios incluídos nas suas atividades de controlo da qualidade a nível interno e externo, através da utilização de materiais de referência internos preparados especificamente para o efeito, materiais de referência certificados e participação em ensaios de aptidão, a nível nacional e internacional.

Para além disso e igualmente fruto do IVBAM, I.P-RAM ser responsável pela certificação dos produtos do setor vitivinícola e das bebidas espirituosas produzidas na Região Autónoma da Madeira, manteve-se a atividade que resultou da participação ativa no Plano de Controlo levado a cabo pelo IVBAM, atividade essa exigida pela União Europeia e que obriga à confirmação das características físico-químicas dos produtos certificados.

Através do Programa **Intervir +**, o Laboratório Vitivinícola prosseguiu e encerrou no final de novembro o projeto **PEVAC - Plano Estratégico para a Valorização e Aumento da Competitividade do Sector Vinícola da Madeira**, o que possibilitou a adaptação do piso -1 do edifício sede do IVBAM, IP-RAM para fins laboratoriais, a aquisição de novos equipamentos com vista à implementação de novos métodos de análise com a finalidade de quantificar os produtos analisados em componentes, nomeadamente metais, de aplicação obrigatória pela União Europeia.

### **Câmara de Provadores**

Em 2015 foram sujeitas a análise sensorial simples e descritiva para posterior comercialização e ou certificação, um total de **907** amostras, de entre vinhos licorosos, vinhos, licores rum e álcool neutro.



Para além disso e a exemplo do Laboratório Vitivinícola, a Câmara de Provedores participou ativamente no Plano de Controlo levado a cabo pelo IVBAM, atividade essa exigida pela União Europeia e que obriga à confirmação das características sensoriais dos produtos certificados.

### **Laboratório da Adega de S. Vicente**

No âmbito da sua atividade, o laboratório de apoio à qualidade da Adega de São Vicente efetuou diferentes ensaios, perfazendo cerca de **12 000** análises.

A exemplo do que aconteceu com o Laboratório Vitivinícola, também o Laboratório da Adega de S. Vicente participou em ensaios de aptidão a nível nacional, de modo a garantir a qualidade dos resultados obtidos.

### **Setor do Bordado da Madeira**

O Departamento de Regulamentação e Certificação do Bordado da Madeira (DRCB), da Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ), é o serviço operativo do IVBAM, IP-RAM ao qual compete valorizar o Bordado da Madeira, na sua dimensão económica, patrimonial e cultural, através da preparação, acompanhamento e implementação de ações de fiscalização e/ou formação, utilizando para esse fim os meios considerados adequados, bem como autorizar a utilização do selo com a marca de autenticidade que garante a origem, a tipicidade e a qualidade do Bordado da Madeira, de acordo com os parâmetros legalmente estabelecidos para o efeito, competindo-lhes ainda a emissão de relatórios técnicos no âmbito da regulamentação e certificação do Bordado.

Assim, em 2015 foram registados pelo menos **2 509** atendimentos ao balcão da DRCB (**940** de Produtores Autorizados e **1 541** diversos) que, entre outros, resultaram em:

- **174** emissões de declarações para a reforma antecipada;
- **709** faturas de selagem, que materializaram **81 325** selos apostos e **11 142** artigos rejeitados (considerando que é aposto um selo por artigo, ou conjunto inseparável de artigos de Bordado da Madeira, bem como os artigos rejeitados, pode deduzir-se que durante o ano de 2015 foram verificados mais de **92 467** artigos. Das faturas enumeradas



acresce dizer que foram efetuadas **32** certificações nas sedes das empresas e emitidos **37** certificados de origem;

- **18** faturas referentes a vendas diversas (lãs, talagarça e papel vegetal);
- **258** declarações de remunerações que implicaram **16 999** registos introduzidos no programa informático;
- **27** pedidos para correções de bilhetes, num total de **54** bilhetes corrigidos;

Relativamente às Bordadeiras de casa, foram verificados:

- **273** enquadramentos enviados ao ISSM, IP-RAM;
- **47** candidaturas para o Prémio de Qualidade de 2015, que resultaram em **47** verificações de campo e **39** bordadeiras premiadas;
- **5** dias em que as brigadas de fiscalização prestaram apoio no campo, visitando bordadeiras de casa em **9** freguesias.

Foram igualmente recebidas **9** solicitações do ISSM, IP-RAM (**6** ofícios, **3** faxes e **1** email) que se traduziram, entre outras diligências, em **2** visitas a produtores autorizados sem que tenham originado guias de correção.

Quanto às estatísticas produzidas, acresce informar que foram tratados estatisticamente os dados relativos aos pedidos de certificação, como também as remunerações das bordadeiras de casa, em mapas estatísticos e suas atualizações mensais, trimestrais, semestrais e anuais totalizando **94** mapas e **11** gráficos, de conteúdo reservado aos serviços internos do IVBAM, IP-RAM. Foram ainda produzidos **12** mapas estatísticos de comunicação obrigatória aos Serviços regionais de estatística e, em número igual, mapas para os produtores autorizados.

Embora não tenham sido estabelecidos indicadores de medida próprios, e por tal não sejam neste documento aprofundados, outros projetos foram colocados à Consideração Superior e/ou implementados nas frentes de eficácia, eficiência e qualidade, que visavam entre outros assuntos:

- A operacionalização/efetivação de novos painéis de apreciadores técnicos;



- O alargamento, ainda que a título experimental, das apreciações técnicas nas sedes dos produtores autorizados;
- O traslado dos bens em armazém e o início do seu mapeamento nas novas instalações de acondicionamento, incluindo preparação das estantes.
- Participação em conferências:
  - II Seminário de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, Foco: Artesanato, que decorreu de 24 a 25 de setembro de 2015, em João Pessoa, Paraíba – Brasil;
  - I Encontro Nacional dos Produtos Artesanais Certificados, que se realizou em Braga no passado dia 9/10, na sede da Adereminho em Soutelo – Vila Verde.

PCB  
JF  
RZ

A DRCB colaborou e/ou prestou apoio quando solicitado aos restantes serviços da DSAQ ou do Instituto:

- Na instrução dos processos de reconhecimento de artesãos;
- Operacionalização da Marca “Produto da Madeira” para o sector do artesanato não agroalimentar;
- Na Implementação de Workshops de sensibilização para as artes tradicionais, nomeadamente de: execução de bordado e tapeçaria;
- Nas diversas atividades inerentes da promoção.

### **Setor do Artesanato, incluindo a Oficina de Artesanato**

#### **Feiras e Eventos**

As feiras e os eventos representam uma parte importante na vida do artesão. É através delas que o artesão mostra o seu trabalho, contacta diretamente com o público e arrecada uma importante fatia económica à sua subsistência.



Através das feiras e dos eventos o artesão pode buscar e explorar mercados mais longe, com características diferentes, buscar ideias para inovar, tomar conhecimento de novas matérias e materiais.

Adequar as feiras e os eventos aos artigos produzidos e os artigos produzidos às feiras e aos eventos, é fundamental.

É nas feiras e nos eventos que se concilia o binómio artesanato/cultura de um povo e que artigos genuinamente produzidos pelas mãos dos artesãos são mostrados. E é neste caminho que se conjugam esforços para que o artesanato da região seja acarinhado e promovido.

O Núcleo do Artesanato disponibiliza os dados dos Artesãos à Divisão da Promoção que contacta todos e os convida a participar em eventos organizados pelo IVBAM, I.P-RAM quer a nível da Região quer no Continente.

Os eventos promovidos pelo IVBAM, I.P-RAM em que o Núcleo de Artesanato prestou colaboração à Divisão de Promoção foram: **Festa da Flor, Mostra de Artesanato da Madeira, Feira Agropecuária, Expo Madeira e Feira de Artesanato de Vila do Conde.**

Estas ações de valorização, divulgação e defesa das atividades de reconhecido valor sociocultural e de clara importância na definição e diferenciação da nossa identidade cultural, pretende sempre também criar oportunidades de vendas e de contactos entre os Artesãos e o público em geral.

A **"Mostra de Artesanato da Madeira"** esteve patente ao público na Avenida Arriaga.

A data de realização da iniciativa em apreço foi definida tendo em conta o elevado número de Madeirenses e Turistas que circulam no Funchal por ocasião do "Festival do Atlântico".

Durante os três dias em que esteve em exibição, a presente iniciativa contou com a presença de 6 artesãos das áreas de tanoaria, miniaturas, fabrico de calçado regional, utensílios de madeiras, malhas, arte de trabalhar o vidro e rendas.



Durante o evento foi dado a conhecer o “Catálogo de Artes e Ofícios da Madeira”, publicação de carácter divulgativo e informativo, produzida pelo IVBAM, e que reúne o repertório das atividades artesanais desenvolvidas na Região.

A “Associação à Mão” a convite da Câmara Municipal de Vila do Conde esteve presente com a exposição sobre **produtos artesanais certificados** e, nesse contexto, solicitou ao IVBAM o logótipo da certificação do Bordado Madeira e algumas peças bordadas para estarem em exposição na Feira de Artesanato de Vila do Conde, que teve uma duração de 18 dias.

### **Registo de Artesãos no IEFP, IP – PPART**

O PPART – Promoção dos Ofícios e das Microempresas Artesanais é uma iniciativa governamental aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 136/97, de 14 de Agosto, cuja finalidade é valorizar, expandir e renovar as artes e ofícios em Portugal, através de uma política integrada assente na atuação concertada dos vários departamentos da Administração Pública e dos diferentes agentes da sociedade civil.

Uma das atividades do Núcleo de Artesanato programadas para o ano de 2015 foi a continuação do registo dos Artesãos no PPART, na qualidade de os Artesãos poderem usufruir de Carta de Artesão e de Carta de Unidade Produtiva Artesanal.

Há, cada vez mais, interesse em que os Artesãos cujos trabalhos sejam de qualidade tratem do processo para a aquisição da Carta de Artesão, daí a continuidade e o aumento no número de registos.

O principal fator de diferenciação e base de avaliação primordial na decisão pelos elementos constituintes do Grupo Avaliador é o saber-fazer pelo Artesão, na área ou áreas para as quais pede reconhecimento. O Artesão tem sempre que acrescentar valor às peças que produz.

Esta conceção é transversal a todas as atividades. E é neste conceito de verdadeiro e genuíno artesanato que continuamos a registar os artesãos.



PC8  
A  
TF

<b>QUADRO DE REGISTOS DE ARTESÃOS</b>			
<b>Identificação do Artesão</b>	<b>Atribuição de Carta de Artesão</b>	<b>Data do Processo</b>	<b>Atividade Artesanal</b>
Rosária Isabel Pestana da Corte Cardoso	Carta de Artesão	13-01-2015	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário
Marion Anneliese Loch	Carta de Artesão	21-01-2015	02.01- Cerâmica 02.06 – Pintura em Cerâmica 02.07 – Decoração Cerâmica
Cátia Andreia de Nóbrega	Carta de Artesão	20-02-2015	01.13 – Confeção de Artigos de Renda
Svetlana Yurzditskaya	Carta de Artesão	26-02-2015	01.17 – Feltragem da Lã
José Silvestre Gomes Freitas	Carta de Artesão	04-03-2015	05-16 – Fabrico de Utensílios e Outros objetos de Madeira 13.19 – Construção de Maquetas
Aleksei Evanov	Carta de Artesão	16/03/2015	13.09 - Arte de Trabalhar o Vidro 13.36 – Fabrico de Bijuteria
Aleksei Gordenkov	Carta de Artesão	16/03/2015	13.09 - Arte de Trabalhar o Vidro 13.36 – Fabrico de Bijuteria
Irina Khidirova	Carta de Artesão	20/03/2015	01.03 – Arte de Estampar
Charlotte Daphne Aguiar	Carta de Artesão	30/03/2015	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário 01.17 – Feltragem de Lã
António José Sousa de Freitas Sardinha	Carta de Artesão	05-05-2015	13.15 – Fabrico de Instrumentos Musicais de Sopro 13.17 – Fabrico de Brinquedos
Alexandra Paula Ferreira Carvalho	Carta de Artesão	26-06-2015	01.07 - Fabrico de Acessórios de Vestuário
Manuel Egídio Alves Fernandes	Carta de Artesão	02-07-2015	03.16 – Fabrico de Outros de Palha e Similares



## Relatório e Contas 2015

Carla Maria Vasconcelos Vieira	Carta de Artesão	08/07/2015	01.06 – Confeção de Vestuário por Medida 01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário 13.32 – Arte de trabalhar Materiais Sintéticos
Maria Odete Correia de Mata	A aguardar decisão do Grupo Avaliador	04-11-2015	08.02 – Arte de Trabalhar Papel 13.12 – Joalheria 13.36 – Fabrico de Bijuteria

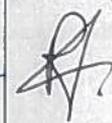
## QUADRO DE REGISTOS DE UNIDADES PRODUTIVAS ARTESANAIS

Identificação da Unidade Produtiva Artesanal	Atribuição de Carta de Unidade Produtiva Artesanal	Data do Processo	Atividade Artesanal
Rosária Isabel Pestana da Corte Cardoso	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	13-01-2015	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário
Marion Anneliese Loch	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	21-01-2015	02.01- Cerâmica 02.06 – Pintura em Cerâmica 02.07 – Decoração Cerâmica
Cátia Andreia de Nóbrega	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	20-02-2015	01.13 – Confeção de Artigos de Renda
Svetlana Yurzditskaya	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	26-02-2015	01.17 – Feltragem da Lã
José Silvestre Gomes Freitas	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	04/03/2015	05.16 – Fabrico de Utensílios e Outros Objetos de Madeira 13.19 – Construção de Maquetas
Alfabetigual, Lda	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	16/03/2015	13.09 - Arte de Trabalhar o Vidro 13.36 – Fabrico de Bijuteria
Irina Khidirova	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	20/03/2015	01.03 – Arte de Estampar
Michael Ian Loja Aguiar	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	30/03/2015	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário 01.17 – Feltragem de Lã



**Relatório e Contas 2015**

António José Sousa de Freitas Sardinha	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	05-05-2015	13.15 – Fabrico de Instrumentos Musicais de Sopro 13.17 – Fabrico de Brinquedos
Alexandra Paula Ferreira Carvalho	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	26-06-2015	01.07 - Fabrico de Acessórios de Vestuário
Manuel Egídio Alves Fernandes	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	02-07-2015	03.16 – Fabrico de Outros de Palha e Similares
Carla Maria Vasconcelos Vieira	Carta de Unidade Produtiva Artesanal	08/07/2015	01.06 – Confeção de Vestuário por Medida 01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário 13.32 – Arte de trabalhar Materiais Sintéticos
Maria Odete Correia de Mata	A aguardar decisão do Grupo Avaliador	04-11-2015	08.02 – Arte de Trabalhar Papel 13.12 – Joalheria 13.36 – Fabrico de Bijuteria


**Marca Produto da Madeira**

O Decreto Legislativo Regional n.º 6/2011/M de 15 de Março cria o Sistema de Certificação de Origem Garantida dos Produtos da Região Autónoma da Madeira e a Marca “**Produto da Madeira**”.

O Artigo 1º define na alínea e) “**Atividade Artesanal**” como a atividade económica, de reconhecido valor cultural e social que assenta na produção, restauro ou reparação de bens de valor artístico ou utilitário, de raiz tradicional ou contemporânea, e na prestação de igual natureza. Mais deve caracterizar-se pela fidelidade aos processos tradicionais, em que a intervenção pessoal constitui um fator individualizado e genuíno, sem prejuízo da abertura à inovação.



PCF

TF

É importante associar, de forma expressa e inequívoca, o nome “Madeira” às produções dos sectores primário e secundário que sejam produzidas no seu território, bem como garantir aos consumidores a autenticidade dessa identidade, através de adequados mecanismos de atribuição do reconhecimento e do controlo da sua utilização. Assim, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/2011/M de 15 de Março, apenas as Atividades Artesanais inseridas no anexo III poderiam ser subscritas como Marca “**Produto da Madeira**”;

- A **Portaria n.º27/ 2011, de 22 de Março** estabelece as condições de obtenção da autorização dos produtos admitidos a título excepcional ao uso da Marca “Produto da Madeira”. Pela Portaria n.º 27/2011 de 22 de Março, os artesãos excepcionalmente poderão incluir produtos adquiridos no exterior ou que não tenham sido obtidos no território da Região Autónoma da Madeira, desde que comprovadamente os mesmos nela não sejam produzidos, ou que as quantidades produzidas sejam marcadamente insuficientes para corresponder às necessidades de fabrico e da procura pelo mercado. Mais estabelece aquele articulado que, além do referido no parágrafo anterior, os produtos excecionados terão que adicionalmente deter uma especificidade e característica madeirenses, seja pela integração de um saber-fazer único e intransmissível, seja do seguimento de receituário próprio e marcadamente diferenciador.

A Alínea c) do Artigo n.º 1 da referida Portaria define os produtos admitidos como os “produtos transformados e do artesanato que incorporem matérias-primas ou ingredientes essenciais não obtidos no território da Região Autónoma da Madeira, desde que comprovadamente os mesmos não sejam nela produzidos, ou as quantidades produzidas sejam manifestamente insuficientes para corresponder às necessidades de fabrico e da procura do mercado”.

Só os Artesãos com Carta de Artesão podem aderir à Marca “Produto da Madeira” mas cujos produtos artesanais espelhem “Madeira”, portanto em que a tipicidade seja a principal característica.

No ano de 2015, 5 Artesãos aderiram à Marca “Produto da Madeira”, sendo que o Artesão José Silvestre Gomes Freitas já era detentor da Marca “Produto da Madeira” na área agroalimentar.

7



*PCP*  
*TF*

Identificação do Artesão	N.º de Adesão	Atividade Artesanal
Maria Helena dos Passos Rego Grácio	4599	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário
Maria Susana Jardim Homem Costa	4600	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário
Maria Zita Correia da Silva	4619	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário
António José Sousa de Freitas Sardinha	4620	13.15 – Fabrico de Instrumentos Musicais de Sopro 13.17 – Fabrico de Brinquedos
José Silvestre Gomes Freitas	3810	05.16 – Fabrico de Utensílios e Outros Objetos de Madeira 13.19 – Construção de Maquetas

No ano de 2015, 10 Artesãos requisitaram selos de 2 cm de diâmetro e 1 Artesão requisitou selos de 5 cm de diâmetro.

Identificação do Artesão	Atividade Artesanal	N.º de selos de 2cm de diâmetro requisitados
Avelino Caldeira da Silva	01.14 – Confeção de Bordados 13.18 – Fabrico de Miniaturas	4 000
António José Sousa de Freitas Sardinha	13.15 – Fabrico de Instrumentos Musicais de Sopro 13.17 – Fabrico de Brinquedos	2 000
José Silvestre Gomes Freitas	05.16 – Fabrico de Utensílios e Outros Objetos de Madeira 13.19 – Construção de Maquetas	2 000
Maria Zita Correia da Silva	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário	2 000
Maria Susana Jardim Homem Costa Mendes	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário	2 000
Maria Helena dos Passos Rego Grácio	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário	2 000
Ricardo Filipe Nunes Vasconcelos	05.16 - Fabrico de Utensílios e Outros Objetos em Madeira 13.18 - Fabrico de Miniaturas	11 000



José Leça de Freitas	05.16 - Fabrico de Utensílios e Outros Objetos de Madeira 13.17 - Fabrico de Brinquedos	16 960
Tânia Maria Nóbrega de Nóbrega	01.07 – Fabrico de Acessórios de Vestuário	4 000
João Maurício Vieira Gomes	13.18 – Fabrico de Miniaturas.	11 000
<b>Total de selos</b>		<b>56 960</b>

Identificação do Artesão	Atividade Artesanal	N.º de selos de 5cm de diâmetro requisitados
Ricardo Filipe Nunes Vasconcelos	05.16 - Fabrico de Utensílios e Outros Objetos em Madeira 13.18 - Fabrico de Miniaturas	1 000
<b>Total de selos</b>		<b>1 000</b>

### Oficina de Artesanato

Na Oficina de Artesanato existem duas Atividades Artesanais distintas: Cerâmica e Embutidos em madeira.

Além destas duas áreas, também a Oficina colabora noutros campos, desde que os mesmos estejam inseridos nas atribuições e competências dos 2 colaboradores que aí trabalham.

Intervenções Gerais da Oficina de Artesanato		
Ao nível das Feiras e dos Eventos	Preparação e colaboração no design do espaço. Montagem e desmontagem do mobiliário e acessórios.	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM
Manutenção e Conservação das infra estruturas do IVBAM	Nomeadamente trabalhos em portas, janelas, soalhos, etc.	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM



**Relatório e Contas 2015**

Peças do Museu	Limpeza e conservação das peças em que a madeira é o principal constituinte.	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM
Colaboração nos Cursos de Cerâmica	Nomeadamente apoio aos formandos e formadores.	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM
Apoio solicitado na utilização da mufla nas cozeduras das peças	Controlo e registo no mapa	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM

**Quadro informativo das atividades desenvolvidas mensalmente pela Oficina de Artesanato**

Mês	Trabalhos desenvolvidos	Observações
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Trabalhos na Divisão da Promoção, nomeadamente o pavimento.</li> <li>. Evento de Artesanato na Quinta do Lorde</li> <li>. Porta da Adega.</li> <li>. Manutenção da Oficina de Artesanato.</li> <li>. Queima de peças na mufla.</li> <li>. Apoio à formação ministrada em parceria com a ACAPORAMA</li> <li>. Conservação de bustos manequim, para o Museu do Bordado</li> </ul>	Ficou adiado o pavimento na Divisão da Promoção.
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Conservação e restauro da porta do elevador, terraço da oficina, porta da escada por cima da Oficina e porta da Adega.</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> <li>. Queima de peças na mufla.</li> <li>. Apoio à formação ministrada em parceria com a ACAPORAMA</li> <li>. Trabalhos na Porta da Adega.</li> <li>. Carimbo do vinho.</li> </ul>	
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Trabalhos na Porta da adega.</li> <li>. Promoção no Teatro Baltazar Dias.</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> <li>. Queima de peças na mufla.</li> </ul>	
Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Porta da adega.</li> <li>. Festa da flor.</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato.</li> <li>. Queima de peças na mufla.</li> </ul>	
Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Porta da adega.</li> <li>. Apoio à cerâmica.</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> <li>. Apoio à cerâmica.</li> </ul>	



POP



**Relatório e Contas 2015**

Junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Porta da adega.</li> <li>. Descrição produtiva da “caixa do Obama”.</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> <li>. Queima de peças na mufla</li> <li>. Descrição produtiva caixa do Obama.</li> </ul>	IF
Julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Porta da adega.</li> <li>. Prova de vinhos no Teatro Baltazar Dias.</li> <li>. Queima de peças da formação.</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> <li>. Suporte para tubos de ensaio para o stand do IVBAM na Expo Madeira.</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> <li>. Queima de peças da formação.</li> <li>. Manutenção da oficina.</li> <li>. Queima de peças na mufla.</li> <li>. Suporte para tubos de ensaio, Expo Madeira, a cargo da Divisão da Promoção</li> <li>.Trabalho de embutido para a Empresa “Saude Madeira”.</li> </ul>	
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>.Colaboração na montagem e desmontagem da:</li> <li>. Preparação da Festa do Vinho.</li> <li>. Exposição teleférico.</li> <li>. Pipas para serem colocadas em exposição no Aeroporto - conservação e restauro.</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> <li>. Pipas aeroporto, restauro e conservação.</li> <li>. Apoio à Cerâmica.</li> </ul>	
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Festa do Vinho.</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> <li>. Preparação de uma Formação de embutidos.</li> <li>. Queima de peças na mufla</li> </ul>	
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Reparação dos tacos do chão no Edifício da Rua Visconde de Anadia</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> </ul>	
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Reparação dos tacos do chão e da porta pequena para novo laboratório.</li> <li>. Substituição do senhor Ferreira na Portaria</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> <li>. Queima de peças na mufla. Pratos de madeira da Divisão da Promoção.</li> </ul>	
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Montagem da árvore de Natal.</li> <li>. Execução da estrutura de outra árvore de Natal</li> <li>. Conservação e restauro do mesão do novo laboratório.</li> <li>. Arranjos nas cadeiras do Museu.</li> <li>.Manutenção da Oficina de Artesanato</li> <li>. Queima de peças na mufla. Execução de pratos de madeira da Divisão da Promoção.</li> </ul>	

IF



Na Cerâmica, uma das valências existentes é a cedência gratuita a Artesãos, Artistas plásticos, Instituições de cariz social e Escolas, da utilização das muflas existentes, uma grande e outra pequenina que se encontra inoperacional.

### **Utilização da Mufla**

A mufla queimou no ano 74 vezes.

No primeiro trimestre, a mufla esteve ocupada com os Cursos de Formação de Cerâmica da entidade promotora e formadora ACAPORAMA em que o IVBAM, IP-RAM foi a entidade parceira neste projeto. Também alguns artesãos puderam utilizar a mufla.

Nos restantes meses do ano os artesãos, associações, sindicato dos professores e artistas plásticos foram os utilizadores.

As queimas foram feitas com o maior número de peças que cozem à mesma temperatura, com o fim de economizar os custos.

As temperaturas variaram entre 600°C a 1200°C conforme as tintas de acabamento e o estado de humidade de cada peça.

### **Cursos de Formação de Cerâmica ministrados na Oficina de Artesanato**

Os 3 Formadores envolvidos nos Cursos de Cerâmica utilizaram técnicas diversas de execução mas que se revestiram de algumas semelhanças.

Formador Gonçalo Martins

**A formação baseou-se na construção de moldes.**

Formadora Ana Paula

**A formação baseou-se na técnica do rolinho**

Formadora Carmen Molina

**A formação baseou-se na técnica da modelação**



PCP  
IF

## TRABALHOS EM MADEIRA E OUTROS MATERIAIS

Um dos trabalhos que teve maior relevância foi o arranjo da Porta da Adega. Com o passar do tempo, a Porta da Adega do IVBAM deteriorou-se e a madeira da qual é constituída apresenta sinais de que necessitava de uma intervenção.

### “CAIXA DO OBAMA ”

Um outro trabalho na Oficina do Artesanato foi a denominada “caixa do Obama” com aplicação em embutidos de madeira.

O objetivo foi o de oferecer esta caixa ao Presidente dos Estados Unidos da América numa alusão à independência dos Estados Unidos da América que foi celebrada com Vinho Madeira.

O embutido é a técnica de colorir um desenho.

As madeiras optadas para execução neste trabalho foram: Carvalho, Perado e Til.

## OUTROS TRABALHOS

- . Conservação e restauro da porta do terraço do elevador por cima da Oficina de Artesanato
- . Execução da porta da escada da oficina
- . Execução da porta da arrecadação da Divisão da Promoção
- . Conservação e restauro de Peças do Núcleo Museológico do Bordado
- . Conservação e restauro das pipas artísticas utilizadas num evento no Aeroporto e na Festa do Vinho
- . Embutido da mesa para a Empresa “Saudade Madeira”
- . Evento de embutidos no Centro Cultural John dos Passos na Ponta de Sol
- . Montagem da árvore de Natal nas instalações do IVBAM
- . Estrutura da árvore de Natal em madeira colocada nas instalações do IVBAM
- . Execução de 40 pratos de várias madeiras da Divisão da Promoção



PCP

### **Outras atividades da Oficina do Artesanato são ateliers para crianças, em período de férias**

A Direção Regional de Qualificação Profissional solicitou ao IVBAM a colaboração para um atelier para crianças, a ter lugar no Verão. Indicámos o contacto de um Artesão com atividade no “ Fabrico de Brinquedos “ e também preparámos uma proposta de ocupação para as crianças.

IF

### **Ações de Formação**

Ações de Formação – ACAPORAMA – CEARTE – IVBAM

A ACAPORAMA é promotora de um Projeto que resultou de uma candidatura com apoios comunitários no âmbito do Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM- Rumos- Ação – Tipo: 1.2.5.3- Outras Formações com inclusão de Ações no Artesanato.

O Projeto teve 85 Ações de formação em diversas áreas, sendo 27 de Artesanato em: Vimes, Bordado Madeira, Cerâmica, Tapeçaria e Iniciação à Costura e Confeção de Bonecos de Pano.

Estas Ações de formação destinaram-se a pessoas em risco de exclusão social, preferencialmente com baixas escolaridades.

Foram aprovados:

- 7 Cursos de Bordado Madeira
- 5 Cursos de Tapeçaria
- 3 Cursos de Vimes
- 6 Cursos de Técnicas de Cerâmica
- 6 Cursos de Iniciação à Costura e Confeção de Bonecos de Pano

Dos 6 Cursos de Iniciação à Costura e Confeção de Bonecos de Pano aprovados, foram implementados 2 Cursos com a responsabilidade do CEARTE e tiveram início em Janeiro de 2015. Um dos Cursos teve lugar na Casa do Povo de S. Martinho e o outro Curso na Casa do Povo do Campanário.

Algumas destas Ações tiveram início no ano de 2014 e continuaram durante o ano de 2015



708

**Relatório e Contas 2015**

IF

Ações de Formação nas instalações do IVBAM					
Curso de formação	Duração do curso	Nº de Formandos	Início do curso	Fim do Curso	Local da Formação
1º - Técnicas de Cerâmica	54 h	15	14 de Novembro de 2014	9 de Janeiro de 2015	IVBAM Funchal
2º - Técnicas de Cerâmica	54 h	14	17 de Novembro de 2014	19 de Janeiro de 2015	IVBAM Funchal
6º - Bordado Madeira	200 h	15	28 de Janeiro de 2014	31 de Março de 2015	IVBAM Funchal
3º - Técnicas de Cerâmica	54 h	11	16 de Janeiro de 2014	13 de Março de 2015	IVBAM Funchal
4º - Técnicas de Cerâmica	54 h	13	26 de Janeiro de 2014	12 de Março de 2015	IVBAM Funchal
5º - Tapeçaria	150 h	15	2 de Fevereiro de 2014	30 de Março de 2015	IVBAM Funchal
3º - Vimes	200 h	18	22 de Janeiro de 2014	31 de Março de 2015	IVBAM Camacha

Das 27 Ações de Formação previstas no Projeto aprovado, algumas decorreram nas Casas do Povo

Ações de Formação nas Casas do Povo					
Curso de formação	Duração do curso	Nº de Formandos	Início do curso	Fim do Curso	Local da Formação
2º - Bordado Madeira	200 h	13	15 de Setembro de 2014	26 de Janeiro 2015	Casa do Povo de Câmara de Lobos
4º - Bordado Madeira	200 h	8	21 de Outubro de 2014	26 de Janeiro de 2015	Casa do Povo de Santana
5º - Bordado Madeira	200 h		26 de Fevereiro de 2014	31 de Março de 2015	Casa do Povo de Gaula
3º - Tapeçaria	150 h	13	24 de Novembro de 2014	2 de Março de 2015	Casa do Povo do Curral das Freiras
4º - Tapeçaria	150 h	15	26 de Novembro de 2014	26 de Fevereiro de 2015	Casa do Povo de Água de Pena
1º - Iniciação à costura e confeção de bonecos de pano	200 h	13	2 de Março de 2015	2 de Março de 2015	Casa do Povo de S. Martinho
2º - Iniciação à costura e confeção de bonecos de pano	200 h	13	3 de Março de 2015	31 de Março de 2015	Casa do Povo do Campanário

**Ações de Formação – Estabelecimento Prisional do Funchal – EPF**

A formação em embutidos em madeira com a duração de 58 h, distribuída no horário das 14h30 às 16h30, decorreu às 3ª e 5ª, começou no dia 20 de Abril de 2014 e terminou no dia 23 de Julho de 2014. O curso foi bem acolhido pelos 8 interessados que fizeram o pedido de retomarem esta formação no ano de 2015.



### **Saudade Madeira Arte e Café**

No dia 24 de Julho, as proprietárias da “Saudade Madeira Arte e Café” reuniram-se com o Conselho Diretivo do IVBAM para informar e simultaneamente convidar para a comemoração do 1º Aniversário deste estabelecimento, no dia 31, e solicitar que fosse executado um embutido numa peça de madeira, uma vez que nesse dia iria ser apresentada a linha de mobiliário “Vó” assente no conceito “TT’s Contemporary Design”.

Nessa reunião também solicitaram apoio para uma formação na área artesanal de embutidos para 5 a 6 pessoas e a ter início, se possível, em Setembro.

No dia 27 de Julho, na Oficina do Artesanato, foi-nos apresentado o desenho com motivos florais para ser feito o embutido. A Engª Luz Ornelas ficou de executar este trabalho e de o ter pronto no dia marcado.

Ficou decidido a elaboração do Programa para a formação de embutidos a ser elaborado pela Engª Luz Ornelas.

No dia 31 de Julho, a “Saudade Madeira Arte e Café” apresentou diversas peças de mobiliário inseridas no conceito “TT’s Contemporary Design” com a inclusão de cerâmicas, embutidos e outros materiais de influência regional.

### **Conclusões:**

#### **No âmbito das competências do Núcleo de Artesanato, no ano de 2015:**

- Tiveram lugar 5 eventos/feiras. Alguns dos Artesãos estiveram em mais do que um evento. Acompanhámos de perto estes 5 certames mas os últimos eventos do ano de 2015 deixaram de ter a colaboração do Núcleo de Artesanato.

Nestes eventos os artesãos participantes, de um modo geral, mostraram-se satisfeitos com as vendas efetuadas e também com os contactos obtidos.

É importante que o Núcleo de Artesanato volte a colaborar nos eventos de artesanato, por sugestão dos próprios Artesãos.



- Registámos, no IEF, IP, através do CEARTE, 14 Artesãos com Carta de Artesão e 13 Unidades Produtivas Artesanais.
- 5 Artesãos aderiram à Marca “Produto da Madeira”, 10 Artesãos requisitaram 56 960 selos de diâmetro 2 cm e 1 Artesão requisitou 1000 selos de diâmetro 5cm para colocação nos seus produtos artesanais. No ano de 2015 o número de selos requisitados pelos Artesãos foi de 31.000 selos.
- A Oficina de Artesanato teve 74 pedidos para utilização da mufla.
- Foram cozidas 2902 peças de diversos tamanhos. Foi utilizada apenas a mufla grande, pois a mufla mais pequena está estragada. No ano de 2014 foram cozidas 893 peças. No ano de 2015 o número de peças cozidas representou mais de o triplo do número de peças cozidas no ano de 2014.
- Ações de formação: decorreram 7 nas instalações do IVBAM, I.P-RAM, e 7 nas Casas do Povo. Algumas destas ações começaram no ano de 2014 e terminaram no fim do 1º trimestre do ano de 2015.
- As parcerias com outras entidades são muito importantes e foi o que sucedeu com a ACAPORAMA. O IVBAM, I.P-RAM, não sendo uma entidade acreditada para poder proporcionar Ações de Formação nas áreas do artesanato, tem, atualmente, de aliar as suas competências nomeadamente preparação dos conteúdos programáticos e seleção dos formadores ou ainda seleção dos formandos a uma entidade formadora.



## Atividade - Setor Vitivinícola:

A cultura da vinha é praticada em toda a Ilha da Madeira e na Ilha do Porto Santo, concentrando-se abaixo dos 600 metros de altitude na costa Sul e dos 450 metros na costa Norte. De acordo com o último Inventário do Potencial Vitícola<sup>1</sup> existem cerca de 448 hectares de vinha apta à produção de Vinho com Denominação de Origem Madeira (DO «Madeira»), de Vinho Denominação de Origem Madeirense (DO «Madeirense») e Vinho com Indicação Geográfica Terras Madeirenses (IG «Terras Madeirenses»), num universo de cerca de 2.020 viticultores, com produções anuais médias, de *Vitis vinifera*, que rondam os 4,0 milhões de quilos.

No que respeita ao encepamento de *Vitis vinifera*, apesar de se manter a hegemonia da casta Tinta Negra, que nos últimos 5 anos representa entre 55 % e 54 % da área total de casta europeia, a sua área tem vindo a diminuir. Por outro lado mantem-se a casta Verdelho como a principal casta nobre, ocupando já cerca de 54 hectares, mantendo a tendência de crescimento dos últimos anos.

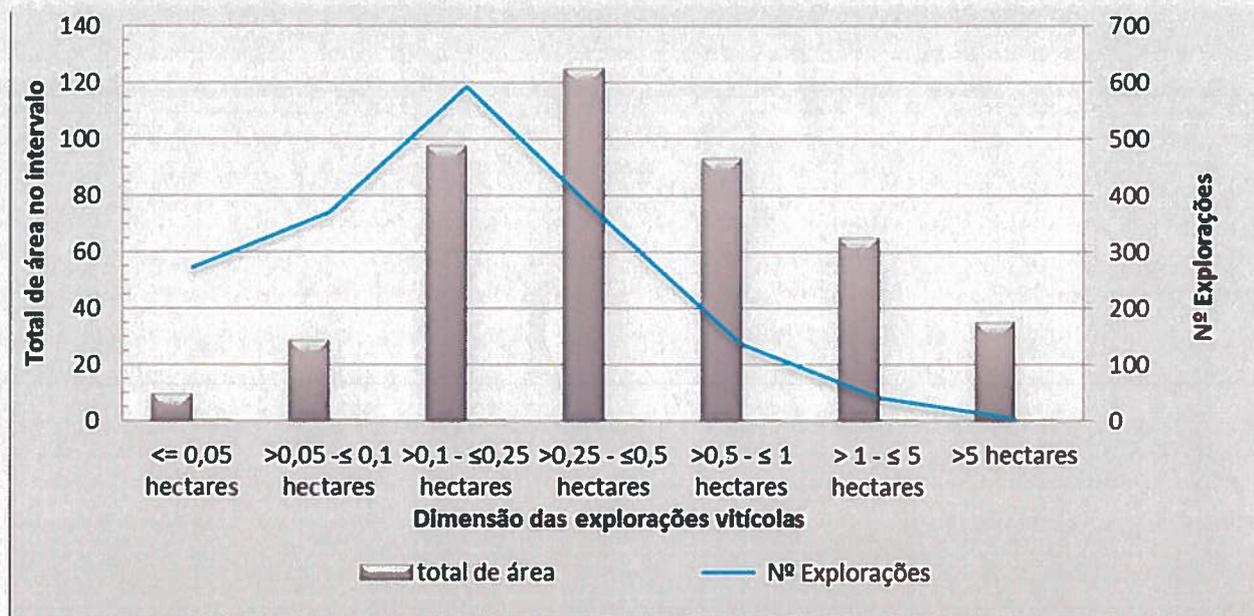
Ainda de acordo com o último Potencial Vitícola, encontramos nos 3 principais concelhos vitícolas cerca de 80 % da área de vinha, sendo os três primeiros Câmara de Lobos com cerca de 164 ha, São Vicente com 124 ha e Santana com aproximadamente 69 ha. O sector vitícola continua caracterizado, por explorações extremamente pulverizadas compostas por pequenas parcelas. Das cerca de 1800 explorações existentes na campanha 2013/2014, era necessário contabilizar 1600 explorações para atingirmos 57% da área total de vinha, sendo que os restantes 43 % pertenciam apenas às restantes cerca de 200 explorações. Esta pulverização das explorações aliada à orografia da ilha, leva a que a mecanização seja na maioria dos casos impossível, implicando custos em mão-de-obra extremamente elevados.

<sup>1</sup> 2014/2015 (1 de agosto de 2014 a 31 de dezembro de 2015)



IF

Gráfico : Distribuição da área nas explorações vitícolas da RAM



Fonte: Potencial vitícola 2013/2014

O IVBAM disponibiliza um conjunto de serviços no âmbito do apoio técnico direto aos viticultores que visam melhorar as práticas agrícolas e fornecer informação de apoio à decisão do viticultor, com o objetivo final de melhorar da qualidade das uvas produzidas.

Quadro : Apoio técnico disponibilizado aos viticultores em 2015

Serviço Disponibilizado	Nº viticultores Apoiados / Seguidos	Discriminação
Recolha de amostras solo	33	
Apoio técnico (fitossanidade, plantações, podas, aptidão para a cultura, etc.)	42	
Emissão de Relatórios de análise de solo	34	
Vistorias no âmbito da emissão da Declaração para a Renovação de latada	4	
Serviço de Enxertias	4	530 Enxertos
Apoio ao Controlo da evolução da maturação das uvas	208	535 Parcelas
Ações de Divulgação	865	3 Ações em 5 concelhos
Monitorização dos estados fenológicos da vinha, protocolados com os viticultores dos principais concelhos vitícolas	19	23 Parcelas, com 8 visitas a cada, entre abril e agosto



Paralelamente, e no âmbito das atribuições do IVBAM, I.P-RAM, na gestão do potencial vitícola e das obrigações a cumprir em conformidade com o previsto na organização comum dos mercados dos produtos agrícolas (OCM Única), que regula o setor vitivinícola, é ainda efetuado um conjunto de procedimentos, nomeadamente vistorias e controlos obrigatórios para a emissão de licenças de plantação, manutenção de direitos, transferências de direitos, etc.

**Quadro : Vistoria efetuadas no âmbito dos controlos obrigatórios.**

Serviço Disponibilizado	Nº controlos efetuados
Verificação de arranque da vinha	7
Vistorias no âmbito de Licença plantação	46
Vistorias no âmbito da manutenção de direitos	28
Vistorias no âmbito das Transferências de vinhas	23
Verificação de Ficha Viticultor	16
Vistorias no âmbito da Ajuda Posei - Produção de uvas	97

No que respeita à atividade de transformação com destino à produção de vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP) e de vinho com Indicação Geografia Protegida (IGP), **na Colheita de 2015**, nove empresas transformaram uvas para produção de Vinho licoroso com DOP «Madeira», duas das quais também transformaram uvas, embora em pequena quantidade, para produção de vinho com DOP «Madeirense» e de vinho com IGP «Terras Madeirenses». Dez empresas transformaram uvas para produção, exclusiva, de vinho com DOP «Madeirense» e de vinho com IGP «Terras Madeirenses», na Adega de São Vicente.

O Governo Regional, através do Instituto do Vinho do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P-RAM, possui a infraestrutura da Adega de São Vicente, prestadora de serviços, que apoia precisamente os produtores de DOP *Madeirense* e IGP *Terras Madeirenses*, através de contratos por campanha, cujo objetivo é a produção dos vinhos acima referidos, através da prestação de serviços de Espaço e Equipamento ou de Espaço, Equipamento e Enologia.



Na vindima 2015 a produção de vinho com DOP «Madeira» representou cerca de 95,39% (39.667 hl) em comparação com a produção de vinho com DOP «Madeirense» e IGP «Terras Madeirenses», com percentagens de 4,57 % e de 0,04%, respetivamente. Apesar de continuar a existir a hegemonia da casta Tinta Negra, principalmente no DOP «Madeira», nos últimos anos assiste-se a uma grande aposta dos viticultores madeirenses na plantação de vinhas das castas tradicionais.

DOP  
TF

## **Ajudas Comunitárias**

Através da OCM em vigor, instituída através do Regulamento (UE) n.º 1308/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, que estabeleceu a nova Organização Comum dos Mercados dos Produtos Agrícolas, na qual está inserido o sector vitivinícola, mantiveram-se na Região Autónoma da Madeira (RAM) os apoios à Reconversão e Reestruturação da Vinha. Para o período 2015/2018 foi publicada a Portaria n.º 69/2015, de 13 de março de 2015, que estabelece as normas complementares de execução do Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão das Vinhas (RARRV), no período 2015 – 2018.

Este Regime de Apoio prevê uma ajuda ao investimento no valor de 50% das despesas elegíveis aprovadas, até um máximo de ajuda de 51.728,00 € por hectare.

Existe um incentivo à reestruturação das plantações da casta Tinta Negra, para castas cuja produção anual está abaixo da procura e que se traduz no seguinte:

- No caso de plantação com arranque da casta Tinta Negra, a compensação financeira é de 0,90 /Kg, calculada com base na média das produções dos últimos 3 anos de produção, para a parcela, até ao limite legal da produtividade para cada campanha, sendo a compensação de 50% deste valor no 1.º, 2.º e 3.º ano de plantação;
- No caso de reenxertia ou sobre enxertia sobre a casta Tinta Negra, a compensação financeira foi de 0,90 /Kg, calculada nos termos do ponto anterior, sendo de 50% no 1.º e 2.º ano;
- Em todos os casos restantes casos, a compensação financeira foi no valor de 2.033,00 €/ha.

Decorrente da aplicação desta medida da OCM Única à RAM, e em alguns casos, utilizando a exceção efetuada para a RAM ao abrigo do n.º 2 do artigo 25.º do Regulamento (UE) n.º 228/2013, do



Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de março, foram rececionadas na campanha 2015/2016 as seguintes candidaturas:

IF

Nº Projetos	Área (ha)	Investimento Proposto	Ajuda Estimada (50% do investimento proposto)	Compensação perda de Rendimento(€)
19	71.435	561.694,59 €	280.847,30 €	**

Os projetos estão em execução, pelo que se tratam de dados provisórios

\*\* Ainda não temos os dados relativos à aprovação dos projetos

### AJUDAS POSEI AOS SECTORES DA CANA-DE-AÇÚCAR E DO VINHO

No que respeita aos fundos a favor das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, o Regulamento (UE) nº 228/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de março de 2013, inclui as medidas específicas no domínio da agricultura para mitigar a ultraperifericidade, tais como o afastamento, o isolamento, a pequena superfície, o relevo, o clima difícil e a dependência económica de um pequeno número de produtos, nomeadamente medidas específicas a favor das produções agrícolas locais, abrangidas pelo âmbito de aplicação da parte 3, título III do Tratado, necessárias para assegurar a continuidade e o desenvolvimento das produções agrícolas locais na RAM, cujas normas de execução são estabelecidas pelo Regulamento de Execução (UE) nº 180/2014 da Comissão, de 20 de fevereiro de 2014.

As Medidas a favor das produções agrícolas regionais previstas no âmbito dos programas **POSEI 2007-2013** e **POSEI 2014-2020**, a nível da cultura da cana-de-açúcar, do vinho e das bebidas espirituosas inserem-se na **Medida 2, Fileira da cana-de-açúcar – Ação 2.1., Subações 2.1.1. e 2.1.2, Fileira do vinho – Ação 2.4. – Subações 2.4.2. e 2.4.3 e na Medida 3. – Ações 3.1. e 3.2.**, cujas normas de aplicação constam de portarias regionais.

A **Medida 2** visa incentivar a produção e a comercialização de produtos característicos da Região Autónoma da Madeira que, pelas suas características, são considerados importantes para a estratégia global da Região:



**FILEIRA DO VINHO (Ação 2.4.)**

- Para as **uvas** produzidas na Região Autónoma da Madeira (RAM) e aptas à produção de vinhos com direito à utilização de DOP «Madeira» e «Madeirense» e IGP «Terras Madeirenses», comercializadas para indústrias de transformação regionais ou destinadas à produção própria, através de uma ajuda aos **produtores**;

- Para as **uvas** de produção própria ou adquiridas aos produtores para transformação em vinhos com direito à utilização de DOP «Madeira» e «Madeirense» e IGP «Terras Madeirenses», através de uma ajuda aos **transformadores**;

- Para o envelhecimento de **vinho com DOP «Madeira»** armazenado por um período contínuo nunca inferior a 5 anos, através de uma ajuda às **entidades que pretendam proceder ao seu envelhecimento**;

No que respeita aos fundos da União Europeia a favor das Regiões Ultraperiféricas, no âmbito do POSEI:

a) **Em 2015**, foram atribuídas as seguintes verbas comunitárias:

Produção (Subação 2.4.1.) - Campanha de 2014

N.º de Candidaturas pagas	Quantidade elegível (kg de Uvas)	Ajuda Paga em 2015 (€)
1019	2.968.147	343.586,70

b) **Para a Campanha de 2015** estimam-se os seguintes valores:

Produção (Subação 2.4.1.) - Campanha de 2015 (candidaturas entre 15 de setembro e 10 de dezembro)

N.º de Candidaturas	Quantidade candidata (kg de Uvas)	Valor máximo de ajuda
1009	4.121.971	533.766,00



ad / JF

## **ADEGA DE SÃO VICENTE (ASV)**

À semelhança dos períodos anteriores, a qualidade dos vinhos, é um dos principais objetivos desta unidade, de forma a ser um contributo positivo a este sector na Região.

Na vindima de 2015, foram laboradas uvas provenientes de 9 utentes, num total de aproximadamente 132 toneladas de uvas. No que respeita à produção de vinhos tintos, brancos e rosés, houve um aumento de cerca de 15,7 %, relativamente à vindima de 2014. Verificou-se também uma produção ligeiramente superior de vinhos brancos (51 %) relativamente aos vinhos tintos/rosés (48 %).

De registar ainda a laboração de cerca de 200 toneladas de uvas para Vinho Madeira.

### **SubProjeto PRODERAM**

Em 2015, foi efetuada uma alteração ao projeto de investimento na ASV, no âmbito de PRODERAM, tendo sido inserido mais um depósito de 50.000 litros, e respetivo troço de passerelle. Também em 2015 foi efetuado o investimento, inicialmente previsto, no sistema de geração de azoto e a linha de distribuição deste gás, ficando a ASV, praticamente autossuficiente em gases inertes.

Com estes últimos investimentos, foi concluído o projeto iniciado em 2011.

Do montante total aprovado de 653.588,77 €, este foi executado em 88,6%, ficando por executar um montante estimado de 74.514,13 €.

## **DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (DSCC)**

### **AJUDAS POSEI AOS SECTORES DA CANA-DE-AÇÚCAR E DO VINHO**

Como atrás já foi referenciado, os fundos a favor das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, as medidas específicas no domínio da agricultura a favor destas Regiões estão estabelecidas no Regulamento (UE) nº 228/2013 do Conselho, de 13 de março.



Em janeiro de 2015 a Comissão Europeia notificou Portugal da aprovação das alterações ao Programa Global para 2015 – Subprograma para a RAM, em conformidade com o n.º 6 do artigo 40.º do Regulamento de Execução (UE) n.º 180/2014, da Comissão, de 20 de fevereiro de 2014.

ppp  
IF

### FILEIRA DA CANA-DE-AÇÚCAR (Ação 2.1.)

- Para a **Cana-de-Açúcar** transformada diretamente em mel de cana, em rum agrícola ou outros produtos através de uma ajuda aos **transformadores** que ficam obrigados a pagar aos **produtores** um “preço mínimo” fixado por concertação entre o Governo Regional, os produtores de cana-de-açúcar e as indústrias do sector;
- Para o envelhecimento de **Rum da Madeira**, armazenado, em recipientes de madeira de carvalho, por um período contínuo nunca inferior a 3 anos, através de uma ajuda às **entidades que pretendam proceder ao seu envelhecimento**;

No que respeita aos fundos da União Europeia a favor das Regiões Ultraperiféricas, no âmbito do POSEI:

a) **Em 2015**, foram atribuídas as seguintes verbas comunitárias:

Transformação (Subação 2.1.1.) – Campanha de 2014

N.º de Beneficiários	Quantidade elegível (kg de Cana-de-Açúcar)	Ajuda Paga em 2015 (€)
6	7.585.731	1.213.716,96

Envelhecimento de Rum da Madeira (Subação 2.1.2.) – Campanha de 2014

N.º de Beneficiários	Contratos	Quantidade elegível (hl de Rum da Madeira a 100% Vol.)	Ajuda Paga em 2015 (€)
2	2012/2015	33,5521	3.064,43
5	2013/2016	444,3948	40.572,02
2	2014/2017	136,7799	12.492,56
<b>TOTAL</b>			<b>56.129,01</b>

Os contratos de envelhecimento são de 3 anos e as ajudas são pagas fracionadamente no final de cada ano de armazenagem.

Em 2015 foi pago 1/3 de cada um dos contratos de envelhecimento em curso.



- b) Para a Campanha de 2015, de acordo com os Pedidos de Ajuda entregues no IVBAM entre 15 e 31 de janeiro de 2016, estão estimadas as seguintes verbas comunitárias:

PCSP  
IF

Envelhecimento de Rum da Madeira (Subação 2.1.2.) – Campanha de 2015 (Pedidos de Ajuda ao Envelhecimento)

N.º de Beneficiários	Contratos	Quantidade estimada candidata à ajuda (hl de Rum da Madeira a 100% Vol.)	Ajuda Estimada em 2016 (€)
5	2013/2016	444,3948	40.572,03*
2	2014/2017	136,7799	12.492,56*
4	2015/2018	283,1313	25.859,33*
TOTAL			78.923,92*

Os contratos de envelhecimento são de 3 anos e as ajudas são pagas fracionadamente no final de cada ano de armazenagem.

Em 2016 será pago 1/3 de cada um dos contratos de envelhecimento em curso.

\*Valores estimados a serem pagos em 2016.

- c) Para a Campanha de 2015, de acordo com os Pedidos de Ajuda entregues no IVBAM entre 15 e 31 de agosto de 2015, estão estimadas as seguintes verbas comunitárias:

Transformação (Subação 2.1.1.) – Campanha de 2015 (Pedidos de Ajuda)

N.º de Beneficiários	Quantidade candidata à ajuda (kg de Cana-de-Açúcar)	Ajuda Estimada em 2015/2016 (€)
6	8.824.043,00	1.411.846,88*

\*Valor estimado total a ser pago por duas vezes: novembro de 2015 e junho de 2016.

Transformação (Subação 2.4.2.) – Campanha de 2014

N.º de Beneficiários	Quantidade elegível (kg de Uvas)	Ajuda Paga em 2015 (€)
15	3.940.080	196.787,43



## Envelhecimento de Vinho com DOP «Madeira» (Subação 2.4.3.) - Campanha de 2014

N.º de Beneficiários	Contratos	Quantidade elegível (hl de Vinho da Madeira)	Ajuda Paga em 2015 (€)
7	2010/2015	11.928,20	217.808,92
6	2011/2016	7.623,80	139.223,50
7	2012/2017	8.751,56	159.865,64
8	2013/2018	11.992,13	218.976,30
8	2014/2019	15.000,00	273.900,00
TOTAL			1.009.774,36

PCP  
 JF

Os contratos de envelhecimento são de 5 anos e as ajudas são pagas fracionadamente no final de cada ano de armazenagem.

Em 2015 foi pago 1/5 de cada um dos contratos de envelhecimento em curso.

## Transformação (Subação 2.4.2.) – Campanha de 2015 (de acordo com os Pedidos de Ajuda entregues no IVBAM entre 15 e 31 de janeiro de 2016)

N.º de Beneficiários	Quantidade candidata à ajuda (kg de Uvas)	Ajuda Estimada em 2016 (€)
16	4.131.394	206.569,70*

\*Valor estimado a ser pago em 2016.

## Envelhecimento de Vinho com DOP «Madeira» (Subação 2.4.3.) – Campanha de 2015 (Pedidos de Ajuda ao Envelhecimento)

N.º de Beneficiários	Contratos	Quantidade Estimada candidata à ajuda (hl de Vinho da Madeira)	Ajuda Estimada em 2016 (€)
6	2011/2016	7.623,80	139.223,48*
7	2012/2017	8.751,56	159.865,62*
7	2013/2018	11.992,13	218.976,30*
6	2014/2019	15.000,00	273.900,00*
7	2015/2020	14.773,73	269.809,66*
TOTAL			1.061.775,06*



Os contratos de envelhecimento são de 5 anos e as ajudas são pagas fracionadamente no final de cada ano de armazenagem.  
Em 2016 será pago 1/5 de cada um dos contratos de envelhecimento em curso.  
\*Valores estimados a serem pagos em 2016.

PCR

IF

## APOIO À EXPEDIÇÃO DE VINHO COM DOP «MADEIRA» E DE BEBIDA ESPIRITUOSAS ORIGINÁRIAS DA RAM (Ação 3.1.)

- Para o vinho com DOP «Madeira» e para as bebidas espirituosas originárias da RAM, expedidas para fora da RAM e comercializadas no mercado da União Europeia, através de uma ajuda às entidades que comercializam estes produtos, no que respeita aos fundos da União Europeia a favor das Regiões Ultraperiféricas, no âmbito do POSEI:

a) Em 2015, foram atribuídas as seguintes verbas comunitárias:

Expedição vinho com DOP «Madeira» e bebidas espirituosas originárias da RAM – Campanha de 2014

N.º de Beneficiários	Valor elegível (€)	Ajuda Paga em 2015 (€)
12	7.359.048,68	735.904,89

b) Para a Campanha de 2015, de acordo com os Pedidos de Ajuda entregues no IVBAM entre 15 e 31 de janeiro de 2016, estão estimadas as seguintes verbas comunitárias:

Expedição de DOP «Madeira» e Bebidas Espirituosas – Campanha de 2015 (Pedido de Ajuda)

N.º de Beneficiários	Quantidade Estimada (l)	Valor estimado (€)	Ajuda Estimada em 2016 (€)
12	1.497.349,10	8.353.334,26	835.333,43*

\*Valor estimado a ser pago em 2016.



**APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DE VINHO COM DOP «MADEIRENSE» E DE VINHO COM IGP «TERRAS MADEIRENSES» ORIGINÁRIOS DA RAM, NO MERCADO LOCAL (Ação 3.2.)**

POSP  
JF

Para o vinho com DOP «Madeirense» e para o vinho com IGP «Terras Madeirenses» engarrafado e comercializado na Região Autónoma da Madeira (RAM), através de uma ajuda às entidades que produzem e comercializam estes produtos, no que respeita aos fundos da União Europeia a favor das Regiões Ultraperiféricas, no âmbito do POSEI:

a) Em 2015, foram atribuídas as seguintes verbas comunitárias:

Comercialização de vinho com DOP «Madeira» e bebidas espirituosas originárias da RAM – Campanha de 2014

N.º de Beneficiários	Quantidade elegível (l)	Ajuda Paga em 2015 (€)
12	70.396,33	45.649,85

b) Para a Campanha de 2015, de acordo com os Pedidos de Ajuda entregues no IVBAM entre 15 e 31 de janeiro de 2016, estão estimadas as seguintes verbas comunitárias:

Comercialização de vinho com DOP «Madeira» e bebidas espirituosas originárias da RAM – Campanha de 2015 (Pedido de Ajuda)

N.º de Beneficiários	Quantidade Estimada (l)	Ajuda Estimada em 2016 (€)
11	75.042,44	48.777,59*

\*Valor estimado a ser pago em 2016.

## EM RESUMO

Os pedidos de ajuda respeitantes à Campanha de 2014, rececionados em agosto de 2014 e em janeiro de 2015 são os constantes das tabelas seguintes:



## Pedidos de Ajuda Recebidos em agosto de 2014 e em janeiro de 2015 a título do ano civil de 2014

Campanha de 2014		Número de Pedidos de Ajuda recebidos	Quantidades iniciais candidatas à ajuda	Valores iniciais candidatos à ajuda	
Medidas	Ações/Subações				
2	Ação 2.1.1.	Fileira da Cana-de-Açúcar - Transformação	6	7.585.731,00 kg	-
	Ação 2.1.2.	Fileira da Cana-de-Açúcar - Envelhecimento de Rum da Madeira (a)	9	109.077,00 l	-
	Ação 2.4.2.	Fileira do Vinho - Transformação	15	3.990.638,00 l	-
	Ação 2.4.3.	Fileira do Vinho - Envelhecimento de Vinho com DOP «Madeira» (b)	36	5.529.569,00 l	-
3	Ação 3.1.	Apoio à expedição de Vinho com DOP «Madeira» e de Bebidas Espirituosas	12	1.385.908,94 l	7.399.143,12 €
	Ação 3.2.	Apoio à comercialização de vinho com DOP «Madeirense» e de vinho com IGP «Terras Madeirenses» originários da RAM, no mercado local	12	78.084,70 l	-

PCP  
IF  
F

(a) Fileira da Cana-de-Açúcar - Envelhecimento de Rum da Madeira - Campanha:	Campanha de Envelhecimento	Número de Pedidos de Ajuda recebidos	Quantidades iniciais candidatas à Ajuda (hl)	Quantidades iniciais candidatas à Ajuda (hl a.a.)
2012	2012/2015	2	61,35	33,5521
2013	2013/2016	5	820,12	444,3948
2014	2014/2017	2	209,30	136,7799
<b>TOTAL (a)</b>		<b>9</b>	<b>1.090,77</b>	<b>614,7268</b>



(b) Fileira do Vinho - Envelhecimento de Vinho com DOP «Madeira» - Campanha:	Campanha de Envelhecimento	Número de Pedidos de Ajuda recebidos	Quantidades iniciais candidatas à Ajuda (hl)
2009	2010/2015	7	11.928,20
2011	2011/2016	6	7.623,80
2012	2012/2017	7	8.751,56
2013	2013/2018	8	11.992,13
2014	2014/2019	8	15.000,00
<b>TOTAL (b)</b>		<b>36</b>	<b>55.295,69</b>

IF  
  
 P.C.P.

Os montantes respeitantes à Campanha de 2014 pagos no exercício em 2015 são os constantes da tabela seguinte:

Quantidade/Valores Elegíveis e Montantes Pagos em 2015 a título do ano civil de 2014

Campanha de 2014		Quantidades/ Valores Elegíveis	Montantes pagos no exercício (em 2015)		
Medidas	Ações/Subações		Por ação	Por Medida	
2	Ação 2.1.1.	Fileira da Cana-de-Açúcar - Transformação	7.585.731,00 kg	1.213.716,96 €	2.476.407,76 €
	Ação 2.1.2.	Fileira da Cana-de-Açúcar - Envelhecimento de Rum da Madeira (a)	109.077,00 l	56.129,01 €	
	Ação 2.4.2.	Fileira do Vinho - Transformação	3.940.080,00 l	196.787,43 €	
	Ação 2.4.3.	Fileira do Vinho - Envelhecimento de Vinho com DOP «Madeira» (b)	5.529.569,00 l	1.009.774,36 €	
3	Ação 3.1.	Apoio à expedição de Vinho com DOP «Madeira» e de Bebidas Espirituosas	7.359.048,68 €	735.904,89 €	781.554,74 €
	Ação 3.2.	Apoio à comercialização de vinho com DOP «Madeirense» e de vinho com IGP «Terras Madeirenses» originários da RAM, no mercado local	70.396,33 l	45.649,85 €	



As declarações de intenção e as declarações de envelhecimento respeitantes à Campanha de 2015 e rececionados entre 15 e 31 de janeiro de 2015 são os constantes da tabela seguinte:

*PDF*

**Declarações de Intenção e Declarações de Envelhecimento Recebidas entre 15 e 31 de janeiro de 2015 a título do ano civil de 2015**

*IF*

Campanha de 2015		Número de Declarações recebidas	Quantidades previstas	Valores previstos	
Medidas	Ações/Subações				
2	Ação 2.1.1.	Fileira da Cana-de-Açúcar - Transformação	6	7.000.000,00 kg	-
	Ação 2.1.2.	Fileira da Cana-de-Açúcar - Envelhecimento de Rum da Madeira (a)	4	43.661,00 l	-
	Ação 2.4.2.	Fileira do Vinho - Transformação	21	3.884.939,00 l	-
	Ação 2.4.3.	Fileira do Vinho - Envelhecimento de Vinho com DOP «Madeira» (b)	9	1.477.373,00 l	-
3	Ação 3.1.	Apoio à expedição de Vinho com DOP «Madeira» e de Bebidas Espirituosas	24	1.701.757,50 l	8.563.434,40 €
	Ação 3.2.	Apoio à comercialização de vinho com DOP «Madeirense» e de vinho com IGP «Terras Madeirenses» originários da RAM, no mercado local	14	121.576,50 l	-

Os pedidos de ajuda respeitantes à Campanha de 2015 e rececionados em agosto de 2015 e em janeiro de 2016 são os constantes das tabelas seguintes:



**Pedidos de Ajuda Recebidos em agosto de 2015 e em janeiro de 2016 a título do ano civil de 2015**

Campanha de 2015		Número de Pedidos de Ajuda recebidos	Quantidades iniciais candidatas à ajuda	Valores iniciais candidatos à ajuda
Medidas	Ações/Subações			
2	Ação 2.1.1.	Fileira da Cana-de-Açúcar - Transformação	6	8.824.043,00 kg -
	Ação 2.1.2.	Fileira da Cana-de-Açúcar - Envelhecimento de Rum da Madeira (a)	11	146.603,00 l -
	Ação 2.4.2.	Fileira do Vinho - Transformação	16	4.131.394,00 l -
	Ação 2.4.3.	Fileira do Vinho - Envelhecimento de Vinho com DOP «Madeira» (b)	38	5.814.122,00 l -
3	Ação 3.1.	Apoio à expedição de Vinho com DOP «Madeira» e de Bebidas Espirituosas	12	1.497.349,1 l 8.353.334,26 €
	Ação 3.2.	Apoio à comercialização de vinho com DOP «Madeirense» e de vinho com IGP «Terras Madeirenses» originários da RAM, no mercado local	11	75.042,44 l -

PCR  
IF  
A

(a) Fileira da Cana-de-Açúcar - Envelhecimento de Rum da Madeira - Campanha:	Campanha de Envelhecimento	Número de Pedidos de Ajuda recebidos	Quantidades iniciais candidatas à Ajuda (hl)	Quantidades iniciais candidatas à Ajuda (hl a.a.)
2013	2013/2016	5	820,12	444,3948
2014	2014/2017	2	209,30	136,7799
2015	2015/2018	4	436,61	283,1313
<b>TOTAL (a)</b>		<b>11</b>	<b>1.466,03</b>	<b>864,3060</b>



(b) Fileira do Vinho - Envelhecimento de Vinho com DOP «Madeira» - Campanha:	Campanha de Envelhecimento	Número de Pedidos de Ajuda recebidos	Quantidades iniciais candidatas à Ajuda (hl)
2011	2011/2016	6	7.623,80
2012	2012/2017	7	8.751,56
2013	2013/2018	8	11.992,13
2014	2014/2019	8	15.000,00
2015	2015/2020	9	14.773,73
<b>TOTAL (b)</b>		<b>38</b>	<b>58.141,69</b>

RSP

IF

J

### Ações de Promoção do IVBAM em 2015

Num mercado global onde a competitividade exige uma permanente aposta na qualidade e na promoção, sem perder de vista a consolidação e o crescimento sustentado da produção dos produtos tradicionais regionais, como é o caso dos Vinhos da Madeira e do Bordado Madeira, importa, em prol da eficiência, concentrar as ações de promoção e divulgação em projetos coerentes e exequíveis. Em 2015 foram três os projetos que regeram as ações promocionais: Plano Promocional dos Vinhos da Madeira-Intervir+; Plano Promocional do Bordado e do Artesanato Regional – Intervir+ e o Plano de Promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros, Vinho Madeira - FEAGA. De referir que todos estes projetos se regem por um planeamento bastante minucioso, quer ao nível orçamental, quer ao nível da calendarização, sendo o grau de execução dos mesmos bastante satisfatórios. Não obstante, tiveram de ser feitos alguns ajustamentos das ações previstas, em parte fruto da dinâmica do mercado e em parte fruto do Plano de Ajustamento Económico e Financeiro, o qual tornou os procedimentos de contratação pública mais morosos, o que muitas vezes não permitiu realizar todas ações em tempo real.

Em 2015 e à semelhança de anos anteriores, o calendário de ações promocionais foi bastante intenso e incisivo e a implementação das ações permitiu a prossecução dos objetivos propostos.



No que respeita o **Vinho Madeira**, as ações implementadas foram um importante contributo para a divulgação das características dos Vinhos da Madeira, permitiu aumentar o conhecimento deste produto junto do público-alvo; reforçou o posicionamento da imagem do Vinho Madeira nos mercados regional, nacional e internacional; fomentou oportunidades de negócio (viabilizando contactos com importadores, com associações de classe, com líderes de opinião, e em geral, com potenciais consumidores de Vinho Madeira); aumentou a notoriedade do Vinho Madeira. Tendo, em última análise, contribuído para o aumento das exportações de Vinho Madeira.

A comercialização do Vinho da Madeira caracteriza-se por uma diversificação muito grande de mercados, apresentando para o total de 3.329.995 litros comercializados em 2015, sensivelmente o mesmo que no ano transato, com a seguinte distribuição:

- Países da União Europeia -----65,6%
- Mercado Nacional -----15,3%
- Outros Países Estrangeiros -----19,1%

A internacionalização do Vinho Madeira baseou-se, desde sempre nas exportações.

No que se refere às ações no mercado regional, o enfoque principal foi no consumidor final, tendo em conta que já existe uma rede de distribuição alargada e relativamente consolidada dos Vinhos da Madeira na Região. Estas ações englobaram: realização de exposições, festivais, organização de provas vínicas, participação em feiras regionais, realização de campanhas promocionais associadas a épocas de maior movimento turístico, entre outras ações. Importa referir que, para além do consumidor final, foram também intensificadas ações dirigidas aos profissionais da hotelaria, restauração e turismo, com vista a angariar novos prescritores dos Vinhos da Madeira, tornando-se assim “parceiros” na promoção do Vinho Madeira junto dos seus clientes.

No atinente ao mercado nacional e internacional, o target principal das ações continuou a ser os profissionais do setor vínico, pois por um lado, é necessário aumentar e diversificar os canais de distribuição e por outro, reforçar a notoriedade da marca dos Vinhos da Madeira. Estas ações



consistiram, predominantemente, na participação em feiras do sector vínico e na realização de provas e/ou refeições vínicas e palestras dirigidas a profissionais dos mercados alvo, que servirão de suporte de contato direto com grande parte do público-alvo definido para os mercados integrados neste plano promocional, possibilitando não só o contato com a procura, mas também a disseminação da informação através dos jornalistas presentes nas mesmas.

Outra das ações de referência foi o convite a prescritores, tanto jornalistas como *trade*, para conhecerem a Região Demarcada da Madeira e o processo de produção dos Vinhos Madeira, pois o conhecimento aprofundado dos Vinhos da Madeira e de toda a sua envolvência, permitirá a estes profissionais uma futura disseminação de informação rigorosa e assertiva e com custos relativamente baixos. De referir que estas visitas, são normalmente associadas ao gosto pela cultura, modo de vida, costumes, tradições e paisagens desta Região, em suma ao melhor que o Destino Turístico Madeira tem para oferecer, com destaque para os roteiros, gastronomia e hotelaria.

Em destaque estiveram também as ações educacionais sobre Vinho Madeira para o canal Horeca e estudantes de escolas vínicas/hoteleiras, quer na Europa quer no Japão e EUA.

A componente de comunicação digital, com a atualização e dinamização do atual site e sua integração numa ótica de comunicação digital integrada, da qual fazem parte as redes sociais facebook e twitter, têm vindo a ganhar cada vez mais peso no leque das ações implementadas.

Finalmente todas estas ações foram complementadas com a criação de material promocional e de merchandising, ancorado numa imagem consistente, sóbria e renovadora do vinho Madeira.

Toda a estratégia tem vindo a ser desenvolvida com base no posicionamento que se pretende para o Vinho Madeira: produto de alta qualidade e exclusividade.

De referir que os projetos promocionais dos Vinhos da Madeira apoiaram diretamente cerca de 16 empresas produtoras e exportadoras de Vinhos da Madeira, no que se refere à participação em eventos promocionais a nível nacional e internacional (nomeadamente Feiras e Provas). No entanto, para além destas empresas, o projeto apoiou todo o sector dos Vinhos da Madeira, uma vez que promoveu este produto a nível regional, nacional e internacional, aumentando a notoriedade da marca Vinho Madeira e incentivando o incremento das vendas, o que com certeza beneficiou e abrangeu varias áreas de negócio que vão desde os viticultores, passando pelos hoteleiros, restauração, lojas de comércio de vinhos, supermercados, até aos produtores e exportadores de Vinho Madeira.



PCF

IF

No que concerne o **Bordado Madeira e o Artesanato Regional** as ações realizadas visaram também a divulgação e caracterização destes produtos, permitindo o aumento do conhecimento junto do seu público-alvo. De realçar as ações para a renovação da marca Bordado Madeira, quer a nível regional, quer a nível internacional, com grande contributo das parcerias efetuadas com Designers, nomeadamente com a reconhecida designer madeirense Nini Andrade Silva.

As ações repartiram-se pelos mercados internacionais, nacional e mercado regional. Tal como acontece no caso do Vinho, ao nível internacional a estratégia foi orientada essencialmente para o trade, com a participação em eventos que procuraram o reforço dos canais de distribuição, enquanto que na Região as ações foram essencialmente dirigidas ao consumidor final.

No cômputo geral, manteve-se a aposta, em termos promocionais, nos principais mercados de exportação, nomeadamente Estados Unidos, França e Itália. No mercado Regional, reforçou-se as ações de Relações Públicas e de contacto com o consumidor final, particularmente em épocas como a Festa da Flor e Final de ano/ Natal, Páscoa e Festa do Vinho.

Foram identificados e “conquistados” novos nichos de mercado, nomeadamente no âmbito dos mercados tradicionais. A participação em feiras e eventos internacionais e nacionais permitiu ao tecido empresarial criar novas redes de contacto, bem como perceber as tendências de mercado por forma a adequar o produto às suas necessidades. Todos estes processos de contacto direto com o trade e mesmo com o consumidor final resultaram numa maior sensibilidade para proceder a uma renovação eficaz e muita focada do produto.

Ainda no mercado regional, reforçou-se a comunicação junto de público-alvo constituído por turistas, com a presença de displays e comunicação escrita nos hotéis da Região e publicidade no aeroporto da Madeira.

A divulgação do Artesanato Regional foi reforçada, através da participação em vários eventos regionais, bem como a implementação de várias exposições e mostras.

Ao longo de 2015 e independentemente das estratégias e meios de comunicação utilizados, houve sempre a preocupação em manter uma grande consistência das mensagens transmitidas, o que permitiu



a consolidação da imagem e posicionamento do Vinho Madeira, Bordado Madeira e Artesanato Regional.

PCSP  
IF

### Ações mais relevantes para o Vinho Madeira, Bordado Madeira e Artesanato Regional em 2015

Na base de todas as ações promocionais estão os projetos promocionais financiados pela União Europeia e atrás referidos. Neste contexto foi desenvolvido um trabalho exaustivo de planeamento estratégico para a elaboração das candidaturas dos referidos projetos, bem como uma monitorização e análise dos projetos que entretanto findaram.

De entre todas as ações promocionais desenvolvidas, destacamos algumas pela dedicação e trabalho que requereram e pela projeção e resultados que permitiram atingir:

Ações Promocionais 2015	
Tipo de Ação	Nome da ação
Participação em Feiras e Eventos Regionais	Feira Expomadeira
	Feira Agropecuária do Porto Moniz
	Festa do Vinho
	Festa da Flor
	Concertos Sons da Adega
	Madeira Film Festival
	Dia Internacional dos Museus
	Evento Best Guide
	Rally Vinho Madeira
	Feira Essência do Vinho/ Madeira
Eventos Regionais organizados pelo IVBAM	Madeiras de Honra Diversos
	Vinho Madeira & Chocolate
	Vinhos Tranquilos da Madeira
	Formação Canal Horeca
	Leilão de Vinho Madeira
	Vinho Madeira e Iguarias de Natal
	Exposições de Vinho Madeira, Bordado e Artesanato Regional no Aeroporto da Madeira
	Exposição e Provas de Vinhos da Madeira no Teleférico Funchal
Mostras de Artesanato	



Participação em Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais	Feira Prowein/Dusseldorf	PDR, JF A.
	Feira Bolsa de Turismo de Lisboa	
	Feira de Artesanato de Vila do Conde	
	Feira London Wine Fair	
	Feira Vinexpo Bordeus	
	Feira Homi/Milão	
	Feira Maison et Object/Paris	
	I Encontro Nacional dos Produtos Artesanais Certificados- Vila Verde	
	Seminário Internacional de Indicação Geográfica e Marcas Coletivas – Estado do Paraíba/Brasil	
	Ação Madeira & RFM Experience em Lisboa	
	Dia de Portugal em Manchester	
	Feira Daejeon International Wine & Spirits Fair ( incluindo realização de masterclass de Vinho Madeira)	
	Feira Essência Vinho/ Porto	
Matiné Pensante/Bruxelas		
Eventos Nacionais e Internacionais organizados pelo IVBAM	Prova Vinho Madeira Viena	
	Prova Vinho Madeira Cracóvia	
	Prova Vinho Madeira Varsóvia	
	Provas Vinhos Madeira em Washington; Filadelfia e Nova Iorque	
	Prova Vinho Madeira em Tóquio	
	Prova de Vinho Madeira em Seoul	
	Ações Educacionais Vinho Madeira Grupo Sonae Lisboa	
	Ações Educacionais Japão	
	Ações Educacionais Vinho Madeira nos EUA	
	Ações Educacionais Vinho Madeira Londres	
Ações Educacionais Vinho Madeira Berlim e Hamburgo		
Ações Educacionais Vinho Madeira Paris		
Ações Educacionais Vinho Madeira Canal Horeca Bruxelas		
Ações Educacionais Vinho Madeira Escola Hoteleira Coimbra		
Campanhas promocionais RAM	Campanha Vinho e Bordado Madeira Festa da Flor	
	Campanha Vinho Madeira Verão	
	Campanha Vinho e Bordado Madeira Natal	



Ações de caráter educativo na RAM	Foram realizadas ações de caráter educativo para cerca de 50 pessoas, entre guias intérpretes; profissionais da hotelaria e restauração e profissionais da rede de distribuição de bebidas na RAM.	PR IF A
	Realização do <i>Madeira Ambassador Course</i> em parceria com a escola holandesa Wijstudio	
Visitas inversas	Cerca de 50 prescritores oriundos do mercado nacional e internacional visitaram Região Demarcada da Madeira.	
Material Promocional e afins	Todo o material de apoio as ações promocionais realizadas (layouts stands; cartazes; Painéis; Folhetos Exposições; cadernos de prova; etc.) Catalogo e folheto Artesanato da Madeira e Material merchandising (Drop stops; canetas; guarda chuvas).	
Site e Redes Sociais	Manutenção e gestão	
Publicidade	Anúncios imprensa regional e Aeroporto da Madeira	

## Atividade - Administrativa

### Recursos Humanos

#### Gestão de pessoas: serviço privado x público

Uma organização do setor público difere em muito de uma organização do setor privado. Cohen (2003) afirma que, dependendo do tipo de trabalho que os colaboradores da organização realizem, com ou sem interação social direta, os resultados vão depender necessariamente da representação social resultante.

#### Desafio no funcionalismo público

Uma definição possível para Gestão de Pessoas no setor público é: esforço orientado para o suprimento, a manutenção, e o desenvolvimento de pessoas nas organizações públicas, em conformidade com os ditames constitucionais e legais, observadas as necessidades e condições do ambiente em que se inserem (BERGUE, 2007, p.18).



A imagem da administração pública tem, ao longo dos anos, sido prejudicada pela perda de credibilidade e eficiência. A crítica ao setor é em muito direcionada ao servidor público, a quem se atribuem problemas de mau atendimento, falta de conhecimento e profissionalismo. Por outro lado, o servidor depara-se, muitas vezes, com um sistema que tem apresentado poucas alternativas para a mudança desse cenário. É preciso evidenciar a integração das estratégias de recursos humanos às competências, isto é, aos conhecimentos, habilidades e atitudes, requerida pela organização, com vistas a alcançar resultados eficazes, ou seja, é necessária uma gestão estratégica de pessoas. É importante, principalmente no setor público, ter uma Gestão Estratégica de Pessoas (GEP), pois este setor tem como objetivo o bem comum, a satisfação dos cidadãos frente aos serviços prestados, sendo necessários servidores públicos capacitados, motivados e integrados com as estratégias da organização. Desta forma, a Gestão de Pessoas deve estimular a formação do servidor público, tendo como consequência o oferecimento de melhores serviços, usuários satisfeitos, e servidores qualificados.

Em 31 de dezembro de 2015, o IVBAM, I.P-RAM tinha 113 efetivos mais dois em mobilidade, independentemente de estarem abrangidos pelo regime de protecção social da função pública (107 efetivos) ou pelo regime da segurança social (9 efetivos).

Importa referir que 61 efetivos ou seja 53% destes funcionários tinham mais de 50 anos, 37% mais de 55 anos e 10% mais de 60 anos, o nível médio etário situa-se nos 50,27 anos.

Parece-nos oportuno focar a necessidade futura de se tomarem medidas direcionadas para o rejuvenescimento dos quadros de recursos humanos, pois os escalões etários compreendidos entre os 55 e os 70 anos tendem a ter um crescimento em virtude das alterações introduzidas ao Estatuto da Aposentação, pelo que é expectável que se venha a verificar um acréscimo da idade média dos trabalhadores.



*pcsl*  
*IF*  
*[Signature]*

## Parte II

A análise da evolução financeira do IVBAM em 2015 é apresentada em duas perspetivas, uma de execução financeira do orçamento aprovado – ótica da Contabilidade Pública – e outra ao nível patrimonial – ótica da Contabilidade Patrimonial (POCP).

De facto com a publicação do Decreto Legislativo Regional nº 18/2006/M, no Diário da República nº 103, I Série – A, de 29 de maio e dos respectivos estatutos, aprovados pela Portaria Conjunta nº 62-A/2006, do Vice-Presidente do Governo Regional e dos Secretários Regionais das Finanças e da Tutela, publicada no Jornal Oficial nº 64, I Série, de 31 de maio de 2006, foi criado o IVBAM como Instituto Público com autonomia e administrativa financeira e patrimonial com contabilidade organizada em conformidade com o Plano Oficial de Contas Publicas.

### Conta de Gerência de 2015

#### Perspetiva da Contabilidade Pública

#### RECEITA

#### Receita - IVBAM – 2015

Capitulo	Descrição	Orçamento corrigido	Execução orçamental	Taxa execução	Peso na Receita
	Saldo Gerência anterior	249 268,00 €	249.267,98 €		
04	Taxas, Multas e outras penalidades	330 099,00 €	296.998,15 €	90%	6%
07	Venda de bens e serviços correntes	281 973,00 €	189.301,79 €	67%	4%
05/08/09/11/13/15/16	Outras	8 802,00 €	2.135,51 €	24%	0%
06/10	Transferências correntes/capital/U.E	4 935 349,00 €	4.155.510,21€	84%	89%
	Saldos de Gerência anterior				



## Relatório e Contas 2015

<b>Pessoal</b>	2 738 815,00 €	2 629 180,03 €	96%	57%
<b>Funcionamento correntes/capital</b>	- €	- €	-	0%
<b>U.E</b>	25 284,00 €	25 282,75 €	100%	1%
<b>Capítulo 50 - RAM</b>	854 064,00 €	715 091,81 €	84%	15%
<b>Capítulo 50 - U.E</b>	1 317 186,00 €	785 955,62 €	60%	17%
<b>TOTAL</b>	<b>5 556 223,00 €</b>	<b>4 643 945,66 €</b>	<b>84%</b>	
		<b>12 322,56 €</b>		
		<b>4 112,29 €</b>		

Durante o exercício do ano económico de 2015, o IVBAM, I.P-RAM, obteve um total de 4.643.945,66€ de receitas cobradas, ao qual acresceu o resultado da gerência anterior no valor de 249.267,98€, perfazendo a quantia de 4.893.213,64€, superior ao ano anterior em 530.553,94€ e obteve uma execução orçamental de 84%, mais 10% de que em 2014.

Em termos de receitas próprias, o valor global foi de 488.435,45€, valor superior em 998,47€ em relação ao ano anterior.

Este montante advém fundamentalmente da cobrança de taxas de comercialização e da emissão e pagamento de selos de garantia – 296.998,15€ – sobre o Bordado Madeira, o Vinho da Madeira, o vinho com DOP «Madeirense», o Vinho com IGP «Terras Madeirenses» e as bebidas espirituosas, valor superior em 18.428,22€ em relação ao ano anterior. A par desta origem, as receitas próprias do Instituto são também provenientes da Venda de Bens e Serviços [análises e demais serviços do Laboratório, aluguer de espaços e equipamentos e mercadorias], a qual representou um valor total de 189.301,79€, revelando um decréscimo em relação ao ano anterior de 13.766,38€.

A maior componente das receitas do IVBAM, I.P-RAM, no período em causa, adveio de transferências, quer do Orçamento da Região Autónoma da Madeira quer transferências de fundos comunitários. No valor total de 4.155.510,21€, aquelas representam 89% do total das receitas, sendo que os restantes 11% dividem-se pela cobrança de taxas, multas e outras penalidades e a venda de bens e serviços.





IF  
  
 PCP

As transferências do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para pagamento de vencimentos foram no valor de 2.629.180,03€, um decréscimo de 1,75% em relação ao ano anterior. O valor de 715.091,81€ das transferências do OR para o capítulo 50 cresceu 23% em relação ao ano anterior, relativamente a transferências por conta de pedidos de reembolso de projetos cofinanciados no valor de 785.955,62€, cifrando-se em **mais 39,8%** em relação ao ano anterior.

## DESPESA

### Execução Financeira

		2015	2014	Variação
Pessoal	Remunerações certas e permanentes	2.020.968,80 €	2.037.303,62 €	-1%
	Abonos variáveis e eventuais	28.004,93 €	49.946,01 €	-44%
	Segurança social	570.453,08 €	584.975,24 €	-2%
	<b>Sub-Total</b>	<b>2.619.426,81 €</b>	<b>2.672.224,87 €</b>	<b>-2%</b>
Bens/Serviços	Bens	90.582,65 €	88.265,62 €	3%
	Serviços	180.279,14 €	230.175,90 €	-22%
	Outros	6.495,01 €	5.083,68 €	28%
	<b>Sub-Total</b>	<b>277.356,80 €</b>	<b>323.525,20 €</b>	<b>-14%</b>
Capital	Informática-Hardware	7.077,70 €	5.625,35 €	26%
	Informática-Software			
	Outros	1.083,97 €	796,08 €	36%
	<b>Sub-Total</b>	<b>8.161,67 €</b>	<b>6.421,43 €</b>	<b>27%</b>
PIDDAR		1.975.945,80 €	1.107.328,00 €	78%
<b>TOTAL</b>		<b>4.880.891,08 €</b>	<b>4.109.499,50 €</b>	<b>19%</b>

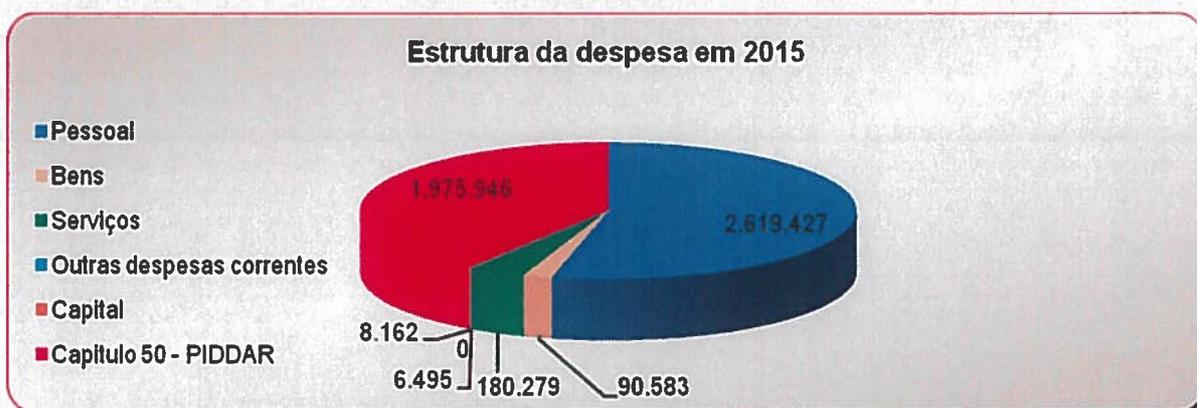


PO&P-  
JF  
AB

Quanto à despesa global do IVBAM durante o período em análise, esta atingiu um valor global de 4.880.891,08€, um crescimento em relação ao ano anterior na ordem dos 19%, transitando para a gerência seguinte um saldo de 12.322,56€, ao qual acresce o valor de 4.112,29€ em operações de tesouraria, para pagamento da segurança social.

Os encargos assumidos e não pagos no período de janeiro a dezembro de 2015, que transitaram para o ano de 2016, foram no valor de 116.232,68€. Em relação ao ano anterior, há um **acréscimo de 676,5%**.

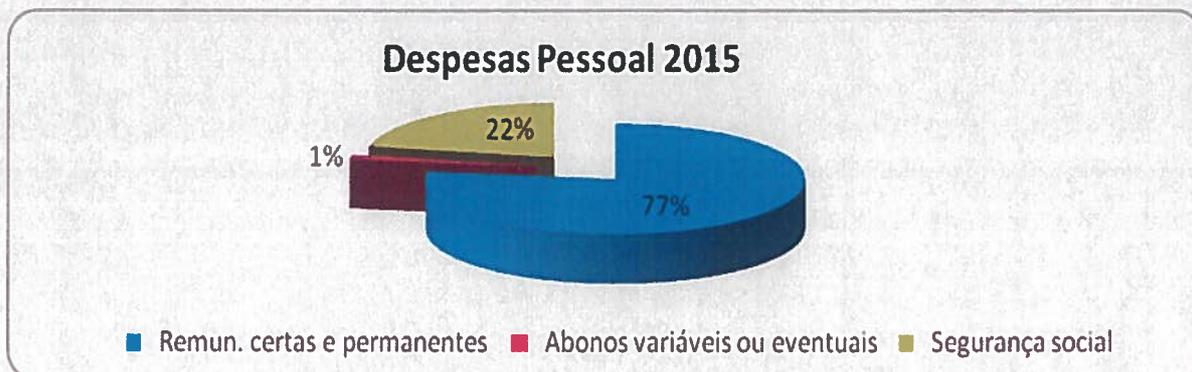
As despesas com pessoal, conforme gráfico infra referenciado, representam 54% do orçamento do IVBAM, as despesas com os projetos de Investimento (PIDDAR) 40%, os restantes 6% reportam-se às despesas com o funcionamento do Instituto, ou seja, despesas com bens e serviços.



**DESPESAS COM PESSOAL**

À data de 31 de dezembro de 2015 encontravam-se ao serviço do IVBAM 115 trabalhadores.





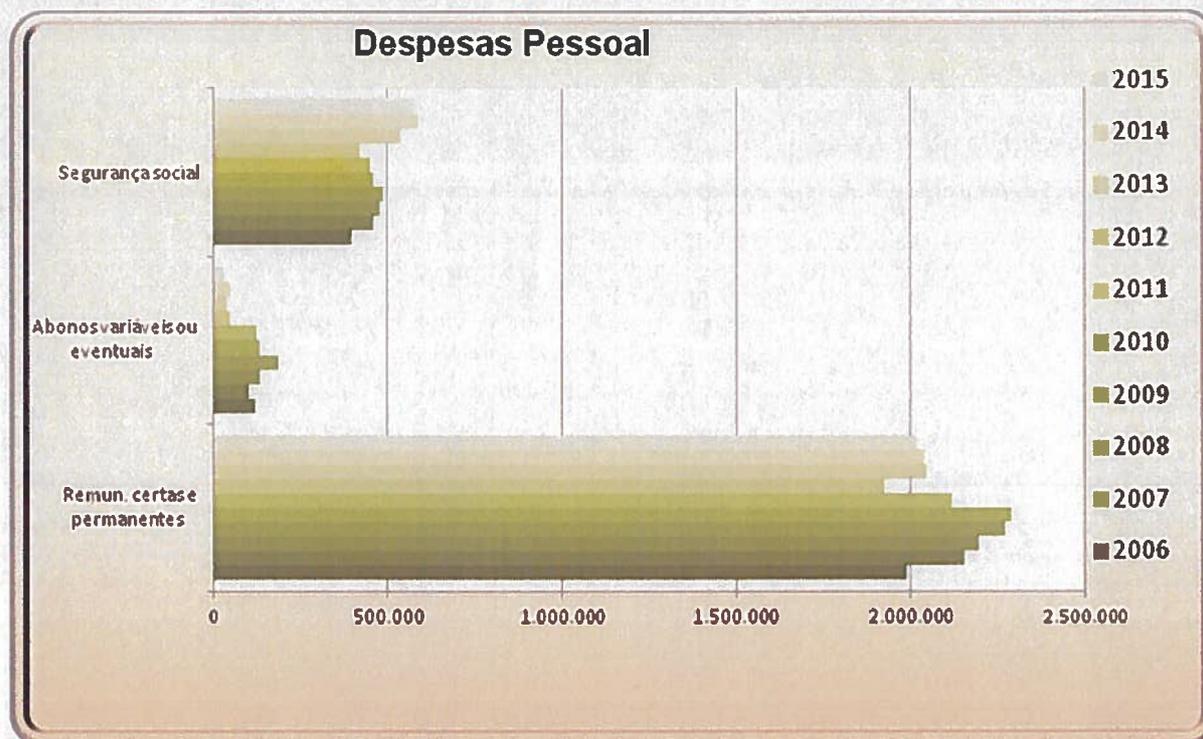
Com um grau de execução orçamental de 96%, a estrutura da despesa com pessoal foi inferior ao ano anterior, verificando-se um decréscimo de 52.798,06€.

No agrupamento *despesas com pessoal*, o subagrupamento *despesas certas e permanentes* (vencimentos, gratificações, despesas de representação, subsídio de refeição, subsídio de Natal e férias e remuneração por doença e maternidade/paternidade representa 77% da despesa total com o pessoal, verificando-se um decréscimo de 16.334,82€, devido à diminuição do número de efetivos.

No subagrupamento *Abonos variáveis ou eventuais* (Horas extraordinárias, Ajudas de custo, trabalho em dias de descanso semanal), verificou-se em valores absolutos um decréscimo de 21.941,08€, relativamente à última Conta de Gerência, devido ao pagamento de uma indemnização por cessação de funções no ano anterior e que não ocorreu no ano e ainda a uma gestão criteriosa na organização do recurso ao trabalho extraordinário.

A estrutura de despesa no subagrupamento *Segurança social* registou um decréscimo em relação ao ano anterior no valor de 14.522,16€, que se deu essencialmente devido à diminuição do número de efetivos.





PCB/  
JF  
A.

## DESPESAS COM CAPITAL, BENS E SERVIÇOS

As despesas correntes com bens e serviços, como já atrás se referiu, representaram 6% da despesa global do Instituto durante o período de janeiro a dezembro de 2015. Com a aquisição de bens registou-se uma despesa de 90.582,65€. A despesa com a aquisição de serviços foi de 180.279,14€, assentou essencialmente em 5 grandes rubricas:

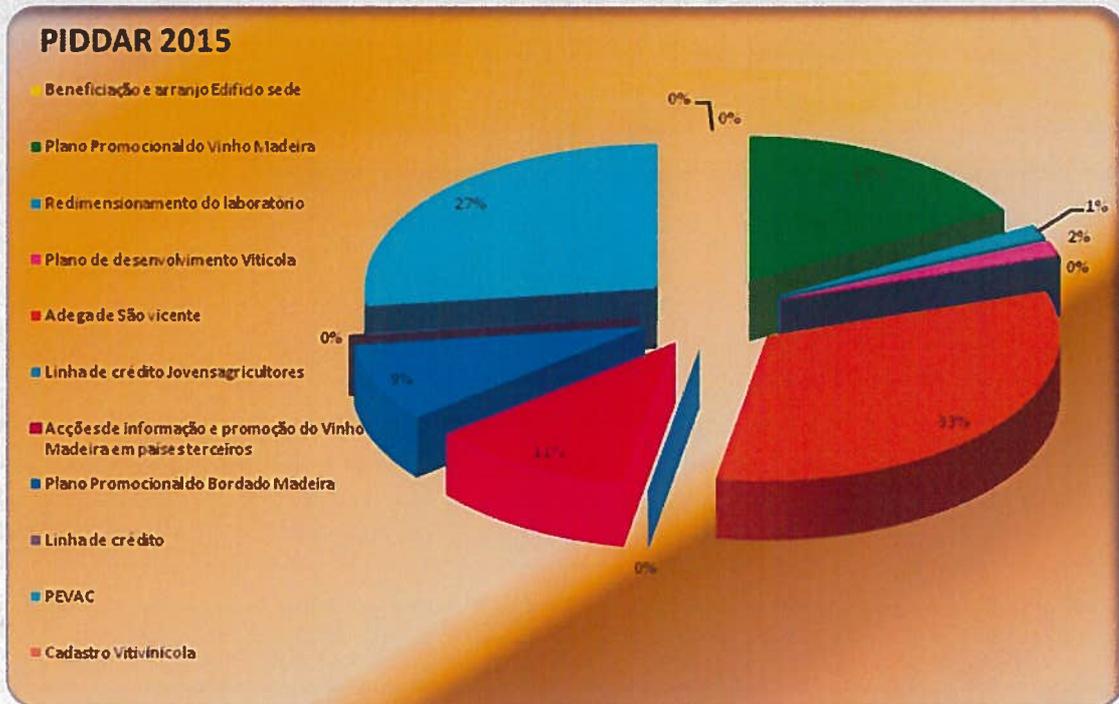
Material de certificação, com 53.919,00€, Encargos das instalações (eletricidade), com 46.406,24€, Outros serviços, com 25.378,56€, Seguros, com 14.651,56€ e Combustíveis e lubrificantes, com 13.703,41€.

Nas despesas de Capital, a execução foi de 8.161,67€.



DESPESAS CAPITULO 50

POP ✓  
IF  
[Handwritten signature]



Na execução orçamental do ano económico de 2015 e no que diz respeito às despesas de investimento, o valor pago foi de 1.975.945,82€, sendo que a maior fatia do orçamento foi consumida pelos projetos Promocionais Vinho e Bordado Madeira que absorveram 36,9%, Adega de São Vicente (ASV) com 32,8% da respetiva verba e ainda no projeto PEVAC que terminou a sua execução em 2015 e que consumiu 26,9% de recursos financeiros.

Houve um forte investimento na Adega de São Vicente, na ordem de 647.715,57€, em que se pretendeu melhorar as condições de laboração, nomeadamente através da instalação de um sistema de geração de azoto e da linha de distribuição deste gás, ficando a ASV praticamente autossuficiente em gases inertes, e de mais um depósito de 50.000 litros e respetivo troço de passerelle.

Em 2015 houve necessidade de intervir na vindima, não só porque os agentes económicos produtores/exportadores de Vinho Madeira manifestaram para aquele ano intenções de compra de uva inferiores ao volume de produção expectável, como também por razões sociais e económicas de proteção dos rendimentos dos viticultores, de preservação do potencial vitícola regional e de manutenção da paisagem vitícola e dos métodos de produção.

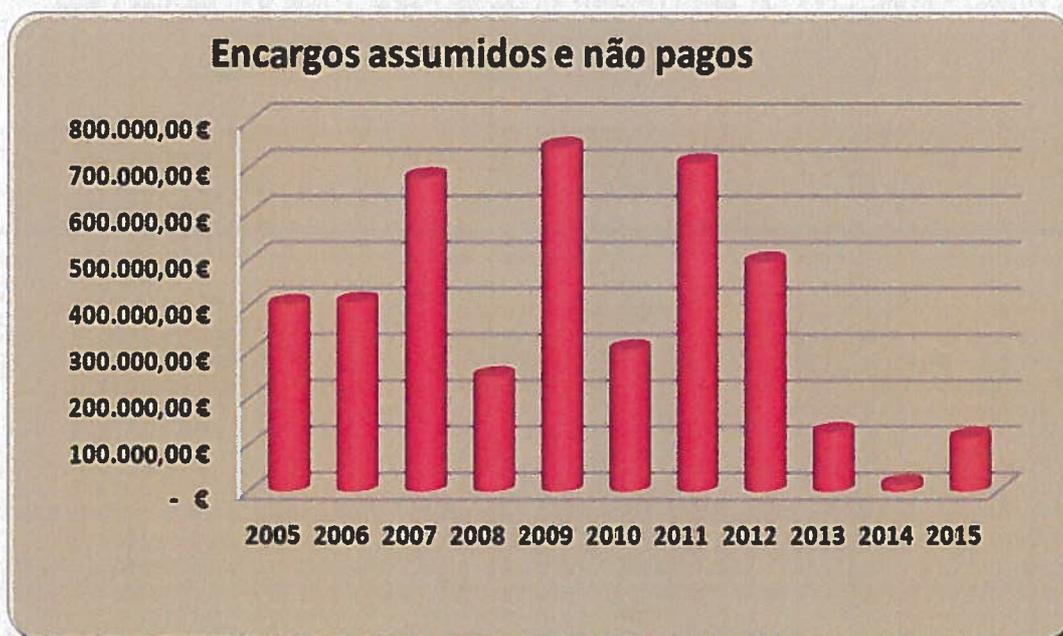


No âmbito dos **projetos promocionais** do Vinho Madeira foi pago 557.757,38€ e no projeto Promoção do Bordado Madeira foi pago 172.551,90€.

Pop.  
IF

Esta execução ficou a dever-se à participação nas feiras internacionais do Bordado e do Vinho Madeira, dando assim continuidade ao forte empenho que o setor público reserva para a promoção e divulgação do Vinho e Bordado Madeira. A execução destes projetos durante o período já referenciado traduziu-se na adoção de um conjunto de ações, já anteriormente discriminadas no presente Relatório, que compreendeu a realização de publicidade, presenças em feiras, concessão de patrocínios, ações de relações públicas, exposições, realização de campanhas e de parcerias e a elaboração de material promocional.

## ENCARGOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS



Os encargos assumidos e não pagos do Instituto no ano económico de 2015 perfizeram a quantia de 116.232,68€, um dos valores mais baixos desde que o Instituto do Vinho Bordado e Artesanato da Madeira, I.P-RAM, foi criado, só suplantado com a execução de 2014.



DOP  
IF

P

### **Perspetiva da Contabilidade Patrimonial**

Enquanto a execução orçamental reflete a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a actividade do IVBAM a nível patrimonial, ou seja, demonstram os seus bens, direitos e obrigações.

A informação referente ao presente exercício, apresenta o Relatório e Conta do IVBAM, em conformidade com a Instrução nº 1/2004, do Tribunal de Contas de 22 de janeiro e cumprindo com a determinação publicada no Jornal Oficial nº 99, Série II, de 20 de Maio de 2004, da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas.

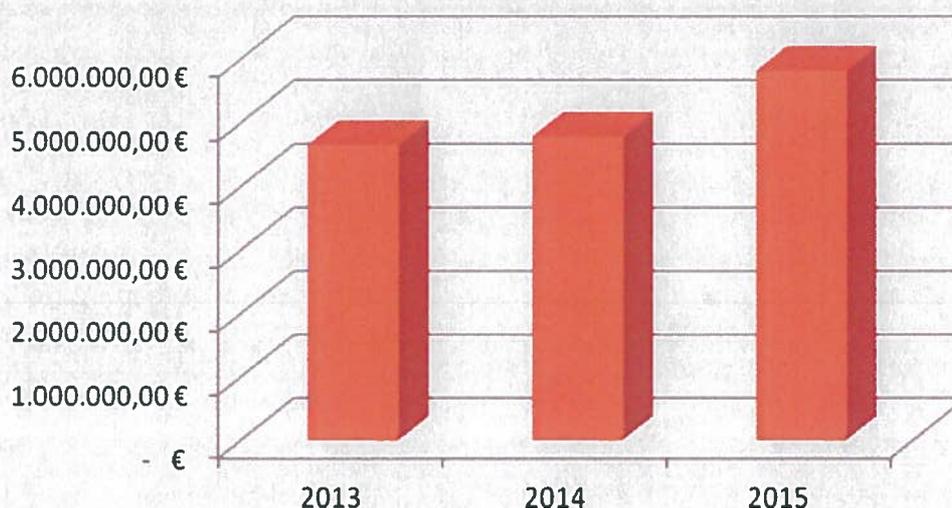
### **Situação Económica e Financeira**

As contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cujas demonstrações financeiras a seguir se apresentam, evidenciam uma situação económica e financeira que, atendendo à conjuntura atual, é excelente.

Para além de outros factores, foi decisiva a manutenção de um rigoroso controlo de gestão, quer ao nível das despesas de funcionamento, quer das despesas de investimento, tendo sido possível acomodar a cativação definida na Lei do Orçamento Regional, bem como, registar algumas poupanças sobre as dotações disponíveis do Orçamento Regional e do PIDDAR.

O resultado líquido do exercício apresenta-se positivo em 234.697,54€ e a explicação detalhada do mesmo encontra-se no anexo às demonstrações financeiras.



PCSP  
IF  
**Balanço e situação patrimonial****Ativos**

Os ativos ao longo dos últimos três anos têm vindo sucessivamente a aumentar.

A estrutura do balanço, à data de 31 de dezembro de 2015 demonstra que o ativo fixo tem um peso de 23,8% do ativo total, um valor superior ao ano anterior.

O activo circulante é o que tem maior peso no ativo total 53.5% por via dos Stocks do Vinho Madeira armazenado na adega do IVBAM.

Do cotejo das principais rubricas do balanço do ano em análise com o do ano imediatamente anterior, sobressaem as seguintes principais variações:

a) **Imobilizações corpóreas** – evidenciam um aumento líquido no exercício que é resultado da contabilização do grande grau de investimento que se realizou durante o exercício económico de 2015 no IVBAM.



O imobilizado líquido total ascende a 1.386.487,33€, o que significa que, comparativamente a 2014, cresceu 538.081,43€, a que corresponde a um incremento líquido de 63,4% (Ver Nota 8.2.7).

**b) Existências** – evidenciam um aumento líquido no exercício no valor de 453.241,99€, resultado de um forte investimento na aquisição de uvas. (Ver nota 8.2.3)

**c) Dívidas de terceiros** – evidenciam um acréscimo no exercício, no valor de 77.929,18€, os outros devedores em que os maiores devedores são os fundos comunitários, por conta dos pedidos de pagamento não reembolsados que foram emitidos no final do exercício e que foi regularizado em parte no início de 2016 no valor de 220.480,60€, o orçamento regional por via das requisições de fundos de transitados no valor de 104.929,55€ e o valor que está reportado no IVA no valor de 108.812,20€.

Os clientes conta/corrente, também sofreram um acréscimo e por se afigurar que em parte a sua cobrança continua a ser muito difícil consideraram-se clientes de cobrança duvidosa e constituiu-se um reforço da provisão no valor de 17.595,35€.

**d) Acréscimo de proveitos** – Evidenciam um acréscimo líquido do exercício em relação ao ano transacto. Ver nota (8.2.3)

**e) Fundos Próprios / resultados transitados e Resultados líquidos** – Evidenciam um acréscimo do resultado líquido no exercício de 2015 em relação ao ano de 2014. Ver nota (8.2.31)

**f) Fornecedores c/c** – Evidenciam um aumento em relação a ano transato.

**Fornecedores de imobilizado, c/c** – Evidenciam um aumento em relação a ano transato por via do forte investimento que se efetuou no final do exercício económico de 2015, não havendo possibilidade de efetuar o seu pagamento em tempo útil de forma a regularizar os valores vencidos.

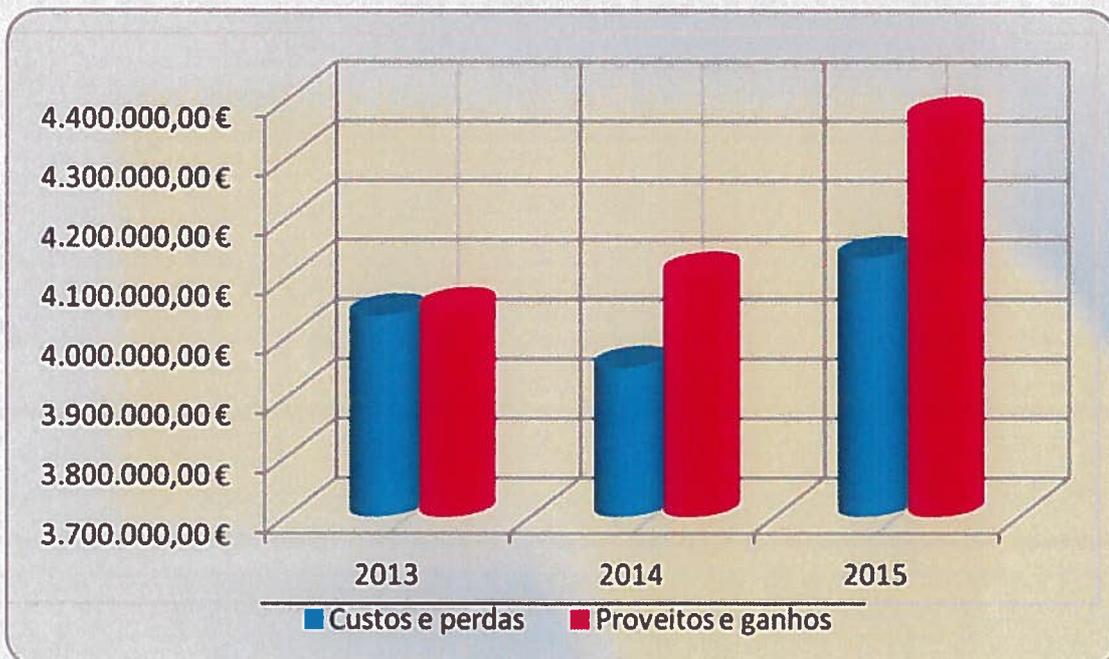


PO&P ✓  
 IF  
 [Signature]



As restantes contas não evidenciam variações dignas de registo.

#### Demonstração dos Resultados - Custos e Proveitos



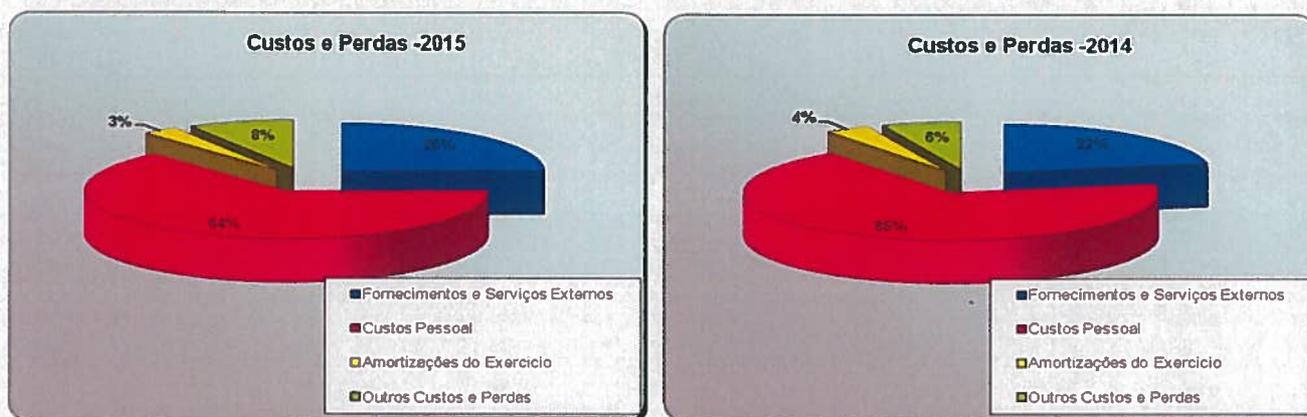
R.P.

Os custos operacionais do exercício de 2015, suportados para assegurar o desenvolvimento das actividades do Instituto, cujos detalhes estão evidenciados na demonstração dos resultados, totalizaram 4.052.104,38€ e em 2014 3.904.253,02€, evidenciando um aumento de 147.851,36€.

J.F.

Ao nível da estrutura dos custos, continua a se registar um peso muito grande dos custos de pessoal em relação ao custo total (63,8%).

R.P.



Assim, o principal agrupamento, ou seja, o dos Custos com o Pessoal, manteve o seu peso dentro da estrutura de custos, 63,8%, sendo de notar que houve uma redução nos custos com as remunerações de 24.633,42€, principalmente pela redução do número de funcionários que se aposentaram ou pela sua saída voluntária. No que diz respeito aos encargos sociais, houve também uma diminuição de 28.711,21€.

Quanto aos demais agrupamentos, mantêm-se idênticos ao ano anterior.

Importa ainda salientar que através da Resolução nº 800/2015 de 04 de Setembro, publicada no Jornal Oficial nº 136, I Série, o IVBAM, IP-RAM foi autorizado a adquirir uvas da Vindima de 2015, contribuindo assim para o aumento das **transferências correntes** para o pagamento das uvas.



Os Proveitos, no total de 4.369.491,77€ (2014: 4.108.308,90€) registam uma variação, ou seja um aumento de 261.182,87€. Para melhor compreensão apresentam-se os gráficos seguintes, (percentagens de cada rubrica de proveitos em relação ao total de proveitos):

Das rubricas mais significativas, a de Transferências e Subsídios Correntes Obtidos é a que se destaca tendo um peso de 86,5%, apresentando um aumento em relação ao período homólogo de 2 pontos e meio percentuais.



## Rácios

Descrição	2013	2014	2015
<b>Autonomia Financeira</b>			
(Fundos próprios/Ativo circulante)	118%	110%	96%
<b>Liquidez Geral</b>			
(Ativo circulante/Passivo circulante)	1660%	19883%	3029%
<b>Endividamento</b>			
(dividas curto, médio e longo prazo/Fundos próprios e passivo)	3%	0%	2%
<b>Solvabilidade</b>			
Fundos Próprios/Passivo)	180%	215%	160%

A **Autonomia Financeira** permite ver em que percentagem é que os ativos da sociedade se encontram financiados por capitais Próprios.



*[Handwritten signature]*  
IF

Em termos de **Liquidez Geral**, o indicador em causa refere-nos assim em que medida o passivo de curto prazo está coberto por ativos que se esperam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos num período supostamente correspondente ao do vencimento das dívidas de curto prazo. Logo, decorre desta ideia que as responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo às disponibilidades, cobrança de créditos de curto prazo e venda de existências.

*[Handwritten signature]*

O nível de **endividamento** é superior ao registado no ano anterior, tendo em conta que as dívidas a fornecedores aumentaram, mas de uma forma muito controlada.

**A solvabilidade do IVBAM é estável indicando uma boa estabilidade financeira.**

### **Proposta de aplicação dos resultados**

O resultado líquido apurado no exercício foi de 234.697,54€.

Propõe-se a afetação de 5% deste resultado à conta de Reservas legais e o remanescente à conta de Resultados transitados.





# ANEXOS



IVBAM

Rua do Anadia, 44  
9050-020 Funchal  
Telefone: 291 211 600  
Contribuinte Nr. 511 270305

POCP

EXERCÍCIO

2015

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	<b>Bens de domínio:</b>				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens do domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	994.549,57	213.344,87	781.204,70	527.813,80
423	Equipamento básico	967.834,57	431.713,41	536.121,16	284.064,91
424	Equipamento de transporte	42.319,25	28.961,55	13.357,70	17.689,70
425	Ferramentas e utensílios	62.333,14	59.074,34	3.258,80	5.517,77
426	Equipamento administrativo	250.517,32	200.394,98	50.122,34	9.571,85
427	Taras e vasilhames				
429	Outras imobilizações corpóreas	118.820,03	116.397,40	2.422,63	3.747,87
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		<b>2.436.373,88</b>	<b>1.049.886,55</b>	<b>1.386.487,33</b>	<b>848.405,90</b>
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>Existências:</b>				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo				47.320,45
35	Produtos e trabalhos em curso	1.181.899,72		1.181.899,72	737.848,40
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	1.933.442,23		1.933.442,23	1.876.931,11
37	Adiantamentos por conta de compras				
		<b>3.115.341,95</b>		<b>3.115.341,95</b>	<b>2.662.099,96</b>
2812+2822	<b>Dividas de terceiros - Médio e longo prazo:</b>				
	Empréstimos concedidos				
2811+2821	<b>Dividas de terceiros - Curto prazo:</b>				
	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	47.835,26		47.835,26	64.797,53
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
214	Clientes, contribuintes e utentes - Títulos a receber				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	77.929,18	77.929,18		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	108.812,20		108.812,20	33.286,37
282+263+267+268	Outros devedores	325.410,15		325.410,15	151.452,66
		<b>559.986,79</b>	<b>77.929,18</b>	<b>482.057,61</b>	<b>249.536,56</b>
	<b>Títulos negociáveis:</b>				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	<b>Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>				
13	Conta no Tesouro	15.893,87		15.893,87	246.081,58
12	Depósitos em instituições financeiras	267,59		267,59	3.186,40
11	Caixa	273,39		273,39	
		<b>16.434,85</b>		<b>16.434,85</b>	<b>249.267,98</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
271	Acréscimos e proventos	809.019,64		809.019,64	768.375,54
272	Custos diferidos	9.554,64		9.554,64	9.862,18
		<b>818.574,28</b>		<b>818.574,28</b>	<b>778.237,72</b>
	<b>Total de amortizações</b>		<b>1.049.886,55</b>		
	<b>Total de provisões</b>		<b>77.929,18</b>		
	<b>Total do activo</b>	<b>6.946.711,75</b>	<b>1.127.815,73</b>	<b>5.818.896,02</b>	<b>4.787.548,12</b>

POCP

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

**BALANÇO**

DEZEMBRO 2015

IF



Rua do Anadia, 44  
9050-020 Funchal  
Telefone: 291 211 600  
Contribuinte Nr: 511 270305

POCP

EXERCÍCIO

2015

R

CÓDIGO DAS CONTAS POCP	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2015	2014
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
51	Património	2.142.673,29	2.142.673,29
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	<b>Reservas:</b>		
5.7.1	Reservas legais	26.887,75	18.977,54
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes da transferência de activos		
59	Resultados transferidos	1.097.014,10	946.720,02
88	Resultado líquido do exercício	234.697,54	158.204,29
		<b>3.501.272,68</b>	<b>3.266.575,14</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
29	Provisões para riscos e encargos	124.363,90	
		<b>124.363,90</b>	
2312+2322	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo Empréstimos obtidos		
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada		
23112+23212+12	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	80.400,12	14.768,45
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
223			
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	35.532,56	
24	Estado e outros entes públicos	4.282,29	70,00
262+263+267+268	Outros credores	130,00	130,00
		<b>120.344,97</b>	<b>14.968,45</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
273	Acréscimos de custos	419.235,97	375.056,51
274	Proveitos diferidos	1.653.678,50	1.130.948,02
		<b>2.072.914,47</b>	<b>1.506.004,53</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>5.818.896,02</b>	<b>4.787.548,12</b>
	Contas com movimentos ausentes ou duplicadas na configuração deste mapa:		
	3.8.2		
	3.8.6		

Abreviaturas:

- AB = Activo bruto.
- AP = Amortizações e provisões acumuladas.
- AL = Activo líquido.

(Assinaturas)

**Secretaria Regional de Agricultura e Pesca**

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

**IVBAM**

Rua do Anadia, 44  
9050-020 Funchal  
Telefone 291 211 600  
Contribuinte Nr. 511 270305

POCP

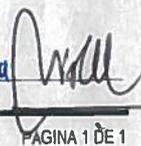
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

DEZEMBRO 2015

EXERCÍCIO

2015

CÓDIGO DAS CONTAS POCP		EXERCÍCIOS			
		2015		2014	
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	54.741,27		89.391,86	
	Matérias	63.160,45	117.901,72	20.101,05	109.492,91
62	Fornecimentos de serviços externos	1.027.589,13		877.624,42	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.075.107,27		2.099.740,69	
643 a 648	Encargos sociais:				
	Pensões	107.135,86		108.525,40	
	Outros	455.131,98	3.664.964,24	482.453,65	3.568.344,16
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	9.555,51		31.561,92	
66	Amortizações do exercício	117.266,55		137.471,79	
67	Provisões do exercício	141.959,25	268.781,31	56.733,32	225.767,03
65	Outros custos e perdas operacionais	457,11	457,11	648,92	648,92
	(A)....		4.052.104,38		3.904.253,02
68	Custos e perdas financeiras		1.464,82		4.525,15
	(C)....		4.053.569,00		3.908.778,17
69	Custos e perdas extraordinários		81.225,23		41.326,44
	(E)....		4.134.794,23		3.950.104,61
88	Resultado líquido do exercício		234.697,54		158.204,29
			4.369.491,77		4.108.308,90
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
71	Vendas e prestações de serviços:				
	Vendas de mercadorias	10.277,52		18.100,09	
	Vendas de produtos				
	Prestações de serviços	116.572,96	126.850,48	128.481,39	146.581,48
72	Impostos, taxas e outros	294.977,15		291.038,76	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro				
742+743	Outras	3.781.113,57		3.447.826,32	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		4.076.090,72		3.738.865,08
	(B)....		4.202.941,20		3.885.446,56
78	Proveitos e ganhos financeiros		34.461,97		36.905,69
	(D)....		4.237.403,17		3.922.352,25
79	Proveitos e ganhos extraordinários		132.088,60		185.956,65
	(F)....		4.369.491,77		4.108.308,90
	<b>Resumo</b>				
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		150.836,82		-18.806,46
	Resultados Financeiros: (D)-(B)-(C-A)		32.997,35		32.380,54
	Resultados Correntes: (D)-(C)		183.834,17		13.574,08
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)		234.697,54		158.204,29

POCP. Isabel Figueira   
(Assinaturas)



**FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO DE 2015/01/01 A 2015/12/31

CÓDIGO		RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS			
CAP <sup>º</sup>	GRP <sup>º</sup>	ART <sup>º</sup>		AGR <sup>º</sup> SAGR <sup>º</sup>	RUB <sup>º</sup>		
10	04	02	Capital: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM- FINANÇIARIA LOCAL/AM Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INVEST. DI AMN Região Autónoma da Madeira.	01	08	Outras pensões	107.135,96
			Extra-orçamentais: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM- FINANÇIARIA LOCAL/AM Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INVEST. DI AMN Recasitas próprias: Correntes: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM- FINANÇIARIA LOCAL/AM Taxas vinícolas.	02	01	Outras despesas de segurança social	1.798,53
				01	02	Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INVEST. DI AMN	1.154,61
				02	01	Ajudas de custo	285.912,21
				02	01	Materiais-primas e subsidiárias	657,24
				02	01	Material de transporte - Peças	3.428,76
				02	01	Outro material - Peças	791,95
				02	01	Premios condicoes e ofertas	4.304,88
				02	01	Ferramentas e utensilios	35,25
				02	01	Livros e documentação técnica	17.367,61
04	01	07	Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM- FINANÇIARIA LOCAL/AM Taxas vinícolas.	02	01	Outros bens	17.913,82
04	01	19	Adicionais	02	02	Conservação de bens	5.004,63
04	01	99	Taxas diversas.	02	02	Locação de outros bens	3.453,51
04	02	01	Juros de mora	02	02	Transportes	942,10
06	03	07	Serviços e Fundos Autónomos.	02	02	Representação dos serviços	360,53
07	01	03	Publicações e impressos	02	02	Seguros	9.909,23
07	01	06	Mercadorias	02	02	Deslocações e estadias	6.078,04
07	01	09	Materiais de consumo	02	02	Estudos pareceres projectos e consultadoria	512,40
07	01	99	Outros	02	02	Formação	6.489,16
07	02	01	Aluguer de espaços e equipamentos	02	02	Publicidade	76,13
07	02	04	Serviços de laboratórios	02	02	Vigilância e segurança	2.812,15
07	02	06	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	02	02	Assistência técnica	

*Isabel Figueira Vell*  
 - (Assinaturas)

**FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO DE 2015/01/01 A 2015/12/31

CÓDIGO		RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS		
CAP	GRP	ART		AGR	SAGR	
			RUB		RUB	
07	02	98	Outros	02	02	107,740,02
07	03	01	Habitáteis.	02	02	180,315,56
06	01	99	Outras.	05	01	2.255,06
06	03	05	Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INVEST PI AMV			
06	09	01	Estado - Participação portuguesa em projectos co-financiados.			
			União Europeia - Instituições.			
			Capital:			
			Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INVEST PI AMV	07	01	36.295,12
09	04	05	Administrações Públicas - Administração Regional	07	01	2.422,92
15	01	01	Reposições não abedidas nos pagamentos	07	01	4.413,14
10	09	01	Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INVEST PI AMV	07	01	76.063,95
			União Europeia - Instituições.			
			Extra-orçamentais:			
			Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INVEST PI AMV			
			Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INVEST PI AMV			
			I - Total da despesa por c/ OE			
			Desp. orç. c/ comp. em receita própria, c/ ou s/ transição de subloc.			
			Correntes:			
			Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INVEST PI AMV	02	01	13.703,41
			Combustíveis e lubrificantes	02	01	2.982,27
			Limpeza e higiene	02	01	225,73
			Vestituario e artigos pessoais			
			II - Total das receitas de fundos próprios			
			Total das receitas do exercício (I + II)			
			III - Total recebido do Tesouro em c/ receitas próprias			
			IV - Total de recebimentos do exercício (I + II + III)			
			926.981,14			
			372.692,68			
			371.517,17			
			4.643.945,66			
			4.863.213,64			
			4.863.213,64			

*Rebecca Isabel Figueiredo Avelar*  
 (Assinaturas)





**FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO DE 2015/01/01 A 2015/12/31

CÓDIGO		RECEBIMENTOS	CÓDIGO		PAGAMENTOS
CAPº	GRPº	ARTº	AGRº	SAGRº	RUBº
			02	02	25,376,56
			03	05	3,12
			04	08	1,443,26
			06	02	208,97
			08	02	4,839,66
			01	02	7,430,11
			02	01	183,101,20
			02	01	4,487,68
			02	01	9,620,46
			02	02	9,520,54
			02	02	1,670,53
			02	02	3,575,48
			02	02	1,319,11
			02	02	45,703,88
			02	02	34,630,25
			02	02	431,30
			02	02	62,136,39
			02	02	381,798,99
			07	01	7,077,70
					1,002,793,61

*Paula Isabel Figueira*  
 (Assessoras)

**FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO DE 2015/01/01 A 2015/12/31

CÓDIGO		RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS
CAP*	GRP* ART*		
			Equipamento administrativo 784,00
			Outros investimentos 290,97
			Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INUMFST, PI, AMU, 205.672,31
			Construções diversas 13.720,88
			Equipamento de informática 25.007,80
			Software informático 328.390,40
			Equipamento básico 576.992,08
			Extra-orçamentais: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - FUNÇ. INFORMATICA 1.581.755,67
			Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM - INUMFST, PI, AMU, 4.880.891,08
			II - Total da despesa por c/ receitas próprias 1.581.755,67
			Total da despesa do exercício (I + II) 4.880.891,08
			III - Total da entrega ao Tesouro em c/ receita própria 4.880.891,08
			Total de pagamentos do exercício (I + II + III) 596.320,70
			Importâncias entregues ao Estado ou outras entidades - Fundos afins: Receta do Estado 381.027,05
			Operações de tesouraria 216.293,65
			Descontos em vencimentos e salários: 596.320,70
			Relações na fonte e considerados pagos: 596.320,70

*Paula C. Isabel Figueiredo*  
 (Assinaturas)



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Handwritten initials: JF, PCH, and a signature.

(Montantes expressos em euros)

**8.1 - Caracterização do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P. - RAM**

**8.1.1 Identificação, regime financeiro e outros elementos**

O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM, abreviadamente designado por IVBAM, IP-RAM, é um Instituto Público dotado de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e património próprio.

O IVBAM, IP-RAM é tutelado pelo Governo Regional da Madeira, através da secretaria regional com competências no sector da vinha, do vinho, área do bordado, tapeçarias e artesanato, sendo-lhe aplicado à tutela e superintendência o disposto nos artigos 41º e 42º da Lei nº 3/2004, de 15 de Janeiro, reportando-se ainda as competências neles referidas aos secretários regionais com competências nas áreas das Finanças e da Administração Pública.

O IVBAM rege-se pelas disposições do presente diploma, pelas normas constantes da Lei nº 3/2004, de 15 de Janeiro, que aprovou a Lei-Quadro dos Institutos Públicos, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 5/2012, de 17 de Janeiro e demais legislação aplicável às pessoas colectivas públicas em geral, e aos institutos públicos em especial.



201  
IF

### 8.1.2 Legislação aplicável

A orgânica do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM foi aprovada através do Decreto Legislativo Regional nº 5/2013/M, publicado no Jornal Oficial nº 14, I Série de 5 de Fevereiro.

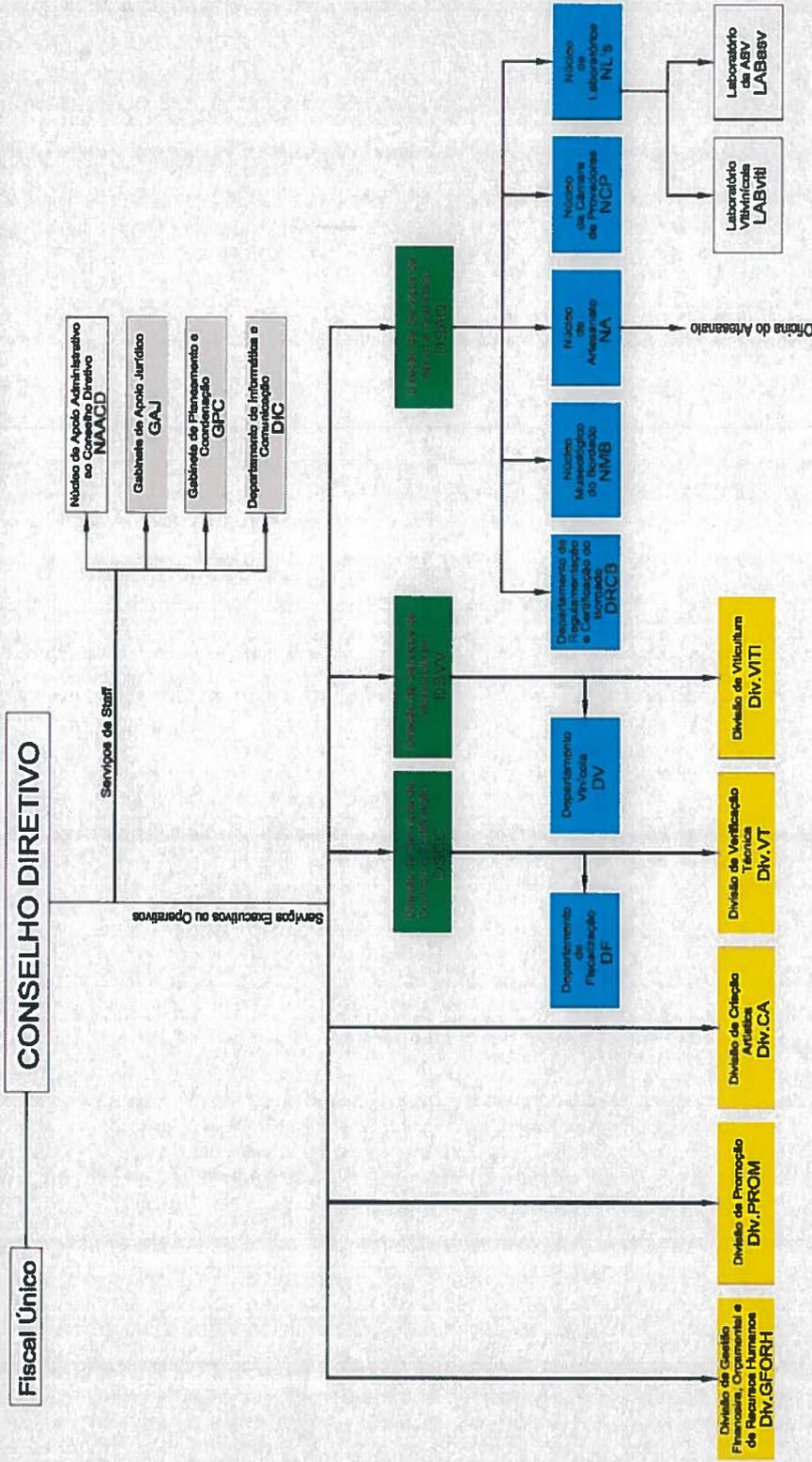
Os Estatutos do IVBAM, IP-RAM regem-se pelo estipulado na Portaria Conjunta nº 177-C/2012 de 28 de Dezembro, publicada no Jornal Oficial nº 175, I Série, estabelecendo os princípios e normas relativamente à estrutura e organização do IVBAM, IP-RAM e dos serviços indispensáveis à efectivação das suas atribuições.

Quanto ao controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do IVBAM, é exigido no artigo 5º, alínea b), da lei orgânica, a existência do fiscal único, sendo definido no artigo 10º do mesmo diploma legal, as suas competências e nomeação.



8.1.3 Estrutura organizacional do IVBAM à data de 31 de Dezembro de 2015

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM



PCF  
LTF



Identificação dos Responsáveis

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP- RAM - (IVBAM)

## RECURSOS HUMANOS

7081.  
IF  
[Signature]

Estrutura	Titular do Cargo	Cargo
<b>Conselho Diretivo</b>		
Conselho Diretivo (CD)	Paula Cristina de Araújo Dias Cabaço da Silva	Presidente
	Rui Agostinho Gouveia Fernandes	Vogal do Conselho Diretivo
	Isabel Alexandra Vieira de Brito Figueiroa	Vogal do Conselho Diretivo
<b>Direção de Serviços de Apoio a Qualidade (DSAQ)</b>		
Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ)	Isabel Margarida Soares S. Mesquita Spranger Delgado	Diretora de Serviços
<b>Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC)</b>		
Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC)	Angela Maria Dias Nascimento	Diretora de Serviços
Divisão de Verificação Técnica (Div. VT)	Rogério Augusto Gonçalves	Chefe de Divisão
<b>Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV)</b>		
Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV)	Maria Carlota Vaz Medeiro Ferreira Brazão	Diretora de Serviços
Divisão de Viticultura (Div. VITI)	Bella Karina Olim de Freitas	Chefe de Divisão
<b>Outras Divisões de Serviços do IVBAM</b>		
Divisão de Gestão Financeira, Orçamental e de Recursos Humanos (Div. GFORH)	Manuel Carlos Silva Cerqueira	Chefe de Divisão
Divisão de Criação Artística (Div. CA)	Nádia Meroni	Chefe de Divisão



Durante a gerência de 2015 o Conselho Diretivo do IVBAM foi constituído por um Presidente e dois Vogais conforme previsto no ponto nº 1 do artigo 6º do Decreto Legislativo Regional nº 5/2013/M de 5 de Fevereiro.

PDF  
IF  
A

<b>Outros Departamentos do IVBAM, IP-RAM</b>	<b>Responsável nomeado pelo CD</b>	<b>Categoria</b>
<b>Serviços de Assessoria e de Apoio ao CD</b>		
Núcleo de Apoio Administrativo ao Conselho Diretivo (NAACD)	Despacho da Presidente do CD de 01/03/2012	Trabalhadores do mapa de pessoal a desempenhar funções de secretariado
Gabinete de Apoio Jurídico (GAJ)	(art.5.º da Portaria n.º 177-C/2012)	Assegurado por Técnicos Superiores da área jurídica
Gabinete de Planeamento e Coordenação (GPC)	José Jorge da Câmara Leme Ramos Veloza Deliberação n.º 3/CD/2013	Técnico Superior
Departamento de Informática e Comunicação (DIC)	Hugo Daciano de Sousa Abreu Deliberação n.º 5/CD/2013	Técnico Especialista de Informática
<b>Direção de Serviços de Apoio a Qualidade (DSAQ) – Outros Serviços</b>		
Departamento de Regulamentação e Certificação do Bordado Madeira (DRCB)	Paulo Ezequiel Nicolau de Bairos Deliberação n.º 7/CD/2013	Técnico Superior
Núcleo do Artesanato (NA) Núcleo Museológico do Bordado (NMB)	Isabel Maria Araújo Mieiro Simões de Almeida Deliberação n.º 8/CD/2013	Técnica Superior
Núcleo de Laboratórios (NL's)	Maria Patrícia Ferreira dos Reis Deliberação n.º 9/CD/2013	Técnica Superior
Núcleo da Câmara dos Provedores (NCP)	Lígia Rubina Gomes Vieira Deliberação n.º 10/CD/2013	Técnica Superior
<b>Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC) – Outros Serviços</b>		
Departamento de Fiscalização (DF)	Luísa Cristina Silva Machado Deliberação n.º 4/CD/2013	Técnica Superior
<b>Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV) – Outros Serviços</b>		
Departamento Vinícola (DV)	João Pedro da Silva Machado Deliberação n.º 6/CD/2013	Técnico Superior



A estrutura organizacional do IVBAM, IP-RAM compreende serviços de assessoria e de apoio que funcionam na direta dependência do Conselho Diretivo e outros serviços executivos ou operativos tais como as Unidades Nucleares (Direções de Serviços) e as Unidades Flexíveis (Divisões de Serviços) que funcionam também na direta dependência do Conselho Diretivo.

Para além destes serviços existem outros departamentos que dependem diretamente das Direções de Serviços do IVBAM, IP-RAM.

#### 8.1.4 Descrição sumária das actividades

Este ponto encontra-se devidamente desenvolvido no relatório do Conselho Diretivo na 1ª parte.

#### 8.1.5 Recursos Humanos

a) Número de efetivos em 31 de Dezembro de 2015 por carreiras/categorias e pela relação jurídica de emprego.

CARGO / CARREIRA	N.º DE EFETIVOS	RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO		
		Regime de Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado	REQ.C.S. (Comissão de Serviço)	Acordo de Mobilidade na Categoria
Conselho Diretivo	3		3	
Diretores de Serviço	3	3		
Chefes de Divisão	4	3	1	
Técnicos Superiores	21	19		2
Técnicos Superiores Informática	1	1		
Técnicos de Informática	7	7		
Chefia Administrativa	4	4		
Assistente Técnicos	27	27		
Assistente Operacional	45	45		
<b>TOTAIS</b>	<b>115</b>	<b>109</b>	<b>4</b>	<b>2</b>



POJ  
 IF

b) Número de efetivos em 31 de Dezembro de 2015 por Departamento e Serviços.

CARGO CARREIRA	N.º DE EFETIVOS	Direção/Divisão/Departamento/Gabinete															
		ORGÃOS SOCIAIS	NAACD	GAJ	DIC	GPC	DSCC	Div.VT	DF	DSAQ	DRCBM	DSVV	Div.VITI	DV	Div.GFORH	Div.CA	Div.Prom
Conselho Diretivo	3	3															
Diretores de Serviço	3					1			1		1						
Chefes de Divisão	4							1					1	1	1		
Técnicos Superiores	21			2		1			2	4	3	2		2	1	2	2
Técnicos Superiores Informática	1				1												
Técnicos de Informática	7		1		2			1							3		
Chefia Administrativa	4		1									1			2		
Assistente Técnicos	27				1	1	1	3	3	2	2	2	2	2	5	1	2
Assistente Operacional	45					9			1	1	7	4	19	3		1	
<b>TOTAIS</b>	<b>115</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>4</b>

### 8.1.6 Organização contabilística

(a) O IVBAM, IP-RAM dispõe de normas contabilísticas baseadas no Sistema de Contabilidade Orçamental e Plano de Contas, conforme legislação em vigor.



(b) O sistema informático existente na estrutura financeira do IVBAM, IP-RAM é a aplicação **SIAG-AP (Sistema Integrado de Apoio à Gestão)**.

Nesta aplicação, no início da criação de um processo de despesa, são efectuados os registos (proposta de despesa, cabimento e encomenda a fornecedor) na Contabilidade Orçamental e simultaneamente nas Contas da Classe 0 do POCP.

A partir da fase da liquidação do Débito a Cliente ou do Processar Receita (na receita) e do Débito a Fornecedor ou do Processar Despesa (na despesa), os registos contabilísticos são efectuados na Contabilidade Orçamental e nas Contas das outras Classes do POCP.

Os registos relativos às cobranças das receitas estão contabilizados na conta 2.5.1 – Devedores pela Execução do Orçamento do POCP.

Quanto aos registos relativos às autorizações de pagamento e às emissões dos meios de pagamento, os mesmos foram contabilizados na conta 2.5.2 – Credores pela Execução do Orçamento do POCP.

Nas diversas sub-contas da 2.5.2.1 – Orçamento do Exercício, foram registadas as autorizações de pagamento e emissão dos meios de pagamentos efectuados no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015.

Nas diversas sub-contas da 2.5.2.2.1 – Período Complementar, não foram registados quaisquer lançamentos, pois não se verificou a existência do período complementar na Contabilidade Orçamental.

As contas referidas anteriormente estão sempre saldadas, porque os registos de autorização de pagamento e os da emissão dos meios de pagamento coincidem no tempo. Por isso a contabilização a débito e a crédito das referidas contas ocorre no mesmo momento.



PCB  
JF  
[Handwritten signature]

(c) O pedido interno e a nota de compra passaram a ser gerados automaticamente pelo programa SIAG-AP aquando da criação da proposta de despesa, uma vez que toda a fase inicial do processo relativo à necessidade da aquisição de bens e serviços passou a ser registada e controlada no programa SIGCP-IVBAM, criado pelo Departamento de Informática e Comunicação deste Instituto, com o objetivo de controlar e registar por CPV os procedimentos de contratação pública a adoptar, tendo em conta o valor e a natureza do objeto.

(d) Na Divisão Financeira, Orçamental e de Recursos Humanos do IVBAM existe um Manual de Procedimentos da Contabilidade, da Tesouraria e do Pessoal (inclui o Processamento de Vencimentos).

(e) A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, até ao dia 03 do mês seguinte a que se refere.

(f) Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente no sistema de contabilidade orçamental, através de análises efectuadas dos balancetes, de contas de gerência, de extractos e conciliações das contas bancárias.

(g) O arquivamento dos documentos de receita está organizado em capas indicando em cada uma delas o período de cobrança das mesmas. Para além disso, dentro de cada “capa”, os documentos de receitas são agrupados diariamente por rubricas orçamentais.

(h) O arquivamento dos documentos de despesa está organizado primeiro por orçamentos e/ou projectos e posteriormente por rubricas orçamentais.

(i) São elaboradas mensalmente conciliações bancárias pela Contabilidade.

(j) As contas de fornecedores e clientes são analisadas mensalmente.

(l) Existe inventário das existências e são feitos inventários físicos no final de cada exercício.



(m) O registo da assiduidade de todos os trabalhadores (exceto o Conselho Diretivo) é efetuado no programa **KELIO** e o controlo e verificação da assiduidade é efetuado no início de cada mês em relação ao mês findo pelo Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos, sendo posteriormente o processamento de vencimentos efetuado mensalmente, até ao dia 03 de cada mês.

(n) O cadastro dos bens do activo imobilizado do IVBAM encontra-se registado no sistema informático (**SIAG-AP**).

(o) Existe controlo do orçamento do Instituto diariamente, baseado no sistema de contabilidade orçamental através do programa informático **SIAG-AP**.

(p) O Núcleo de Orçamento e Contabilidade elabora regularmente a seguinte informação contabilística:

**Informação Anual:**

- Elaboração da proposta anual do orçamento privativo e dos mapas anexos;
- Relatório e Contas no final do exercício económico;
- Mapa da situação da dívida e dos activos expressos em títulos da dívida pública;

**Informação Trimestral:**

- Mapa dos subsídios concedidos;
- Apuramento do IVA;

**Informação Mensal:**

- Contas de gerência;
- Balancetes do controlo orçamental das receitas e despesas por natureza e por projetos;
- Mapas dos saldos contabilísticos e dos saldos nos Bancos das diversas contas bancárias;
- Mapa das dívidas de clientes e das dívidas a fornecedores;
- Reportes ao Conselho Directivo da evolução da situação financeira do IVBAM para com Terceiros - Fornecedores e Clientes, ordenados por Terceiros e por Serviços.



PCP I  
JF  
[Handwritten signature]

- Elaboração dos mapas EO (Execução Orçamental), MPA (Mapa dos Pagamentos em Atraso), MFD (Mapa dos Fundos Disponíveis), JM (Mapa dos Juros Mora), MEPA (Mapa da Evolução dos Pagamentos em Atraso) e DIVIDAS (Mapa dos Valores em Dívida) que comprovam o cumprimento das regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas.
- Comunicações mensais para a Autoridade Tributária através do E-Fatura de todas as faturas e notas de crédito emitidas a clientes;

### **8.1.7 Outra informação considerada relevante**

(a) Existe um órgão interno de auditoria que é o Fiscal Único. Para além disso existe o acompanhamento e controlo efectuado pela Secretaria Regional que tutela o IVBAM-IP e pela Direção Regional do Orçamento e Tesouro. O Relatório e Conta do Instituto é sujeito a auditoria externa efectuada anualmente pelo Tribunal de Contas da Madeira.

(b) A Tesouraria do IVBAM trabalha com um Fundo Maneiro, legalmente autorizado, que é objecto de quatro conferências anuais, em datas aleatórias, efectuadas por um funcionário da contabilidade.

(c) Os valores em caixa são controlados diariamente, emitindo-se mapa discriminativo dos montantes existentes.

(d) Todas as compras são conferidas e controladas nos actos de recepção pelos serviços que as solicitaram, sendo rubricadas as respectivas facturas, confirmando e responsabilizando-se pela recepção das mesmas.

(e) Toda a facturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos serviços intervenientes.

(f) Existe separação e segregação das funções de facturação das diferentes receitas por Direção de Serviços.



(g) Existe separação e segregação das funções de facturação (diferentes serviços) e da cobrança de receitas (Tesouraria do IVBAM).

(h) As folhas de vencimentos e salários são supervisionadas por pessoas diferentes das que as elaboram.

(i) Os bens e direitos do IVBAM estão salvaguardados através de seguros patrimoniais.

## **8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados**

### **8.2.1 Derrogações ao POCP**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) aprovado pelo Decreto-Lei nº 232/97, de 3 de Setembro e estão em conformidade com a Instrução nº 1/2004, do Tribunal de Contas de 22 de Janeiro, cumprindo com a determinação publicada no Jornal Oficial nº 99, Série II, de 20 de Maio de 2004, da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas.

A implementação da contabilidade com base no POCP foi iniciada em 2007 e a contratação do Fiscal Único, como é exigido pela lei orgânica do IVBAM, foi também concretizada no mesmo ano.

O Fiscal Único que presentemente exerce funções foi nomeado através do Despacho conjunto nº 2-A/2014 das Secretarias Regionais do Plano e Finanças e dos Recursos Naturais, publicado no Jornal Oficial nº 10, II Série de 15 de Janeiro de 2014.

A apresentação do Relatório e Contas do IVBAM é elaborado com base na Contabilidade Patrimonial.



A informação referente ao presente exercício é, nos aspetos relevantes, comparável com a do ano anterior.

As notas às contas respeitam à ordem estabelecida pelo POCP, sendo de referir que os números não indicados neste anexo não têm aplicação ou não são relevantes.

### **8.2.2 Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração, cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior**

Em 2015 verificou-se execução financeira em três projetos de investimentos do plano cofinanciados a 85% pelo Fundo Comunitário INTERVIR+: “Plano Promocional do Vinho”, “Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional” e “Requalificação das Infraestruturas Tecnológicas para Certificação do Vinho, Bebidas Espirituosas e restantes Bebidas Alcoólicas”, tendo sido finalizada a execução do último projeto. O pagamento final da participação comunitária do referido projeto foi efetuado pelo Instituto de Desenvolvimento Regional ao IVBAM IP-RAM ainda no exercício de 2015.

Relativamente ao projeto da Adega de São Vicente que inclui um sub-projeto participado em 75% pelo Fundo Comunitário PRODORAM, o IVBAM, IP-RAM também concluiu a sua execução em 2015 e recebeu o saldo final da referida participação comunitária referente às despesas efetuadas desde os anos de 2011 a 2015.

Em 2015 foram contabilizados abates de bens de imobilizado cujo valor patrimonial bruto inicial era de 3.940,57 euros em virtude dos mesmos se terem deteriorado e já não existirem. O seu valor patrimonial líquido era zero à data do abate.

Em 2015 foi efetuado um aumento da constituição das provisões para clientes de cobrança duvidosa no valor de 17.595,35 euros na conta 2.9.1, situação que só tinha acontecido nos exercícios de 2010 e 2014.

No exercício de 2015 foi constituída pela primeira vez uma provisão para riscos e encargos com projetos cofinanciados pela Comunidade Europeia, no valor de 124.363,90 euros na conta 2.9.2.1,



devido à incerteza de se concretizar o recebimento do IFAP desta comparticipação (FEAGA -50% e Orçamento de Estado 20%), que é relativa ao projeto “Ações de informação e promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros – Candidatura 2011/2013”.

No exercício de 2015 foram valorizadas as existências do vinho a granel “Campanha de 2015” (Ano 0) pelo valor contabilizado na conta 3.1.6 - Matérias primas, subsidiárias e de consumo, que foi imputado à conta 3.5.1 – Existências de vinho a granel e não pelo preço de mercado como foi efetuado em exercícios anteriores.

### **8.2.3 Principais políticas e critérios contabilísticos**

#### **(a) Especialização dos exercícios**

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

#### **(b) Vendas e prestações de serviços**

Estas rubricas reflectem as receitas próprias do IVBAM, provenientes das prestações de serviços de laboratórios através de análises de bebidas alcoólicas, das taxas cobradas para comercialização de bebidas, dos títulos de avença, da venda de selos e de estampilhas fiscais para as mesmas, da emissão de manifestos e certificados de origem, de serviços de engarrafamento e rotulagem de bebidas, de serviços de armazenamento e de aluguer de espaço para o vinho na Adega de São Vicente e prestação de serviços de enologia, da venda de enxertos e barbados para plantação de vinhas, de prestação de serviços de enxertias, de serviços prestados na selagem de bordado e tapeçaria da Madeira, da venda de entradas para visitar o Museu do Artesanato e da venda de bilhetes para participar em outros eventos promocionais organizados pelo IVBAM, IP-RAM.

#### **(c) Proveitos suplementares**

##### **(ci) Proveitos e Ganhos Extraordinários**



Nesta rubrica estão contabilizados os proveitos dos bens de capital que foram financiados com requisições de fundos e/ou por subsídios ao investimento na conta “Transferências de Capital Obtidas” (7.9.8.3) no valor de 88.437,08 euros.

Foi contabilizado o valor de 42.476,00 euros na conta “Correções relativas a exercícios anteriores” (7.9.7) relativo à especialização da previsão do proveito da comparticipação comunitária a receber do projeto “Ações de informação e promoção de produtos Agrícolas em Países Terceiros – Candidatura 2014/2016” relativo a despesas correntes realizadas e pagas no exercício de 2014, que não foram especializadas.

#### **(d) Subsídios à exploração e ao investimento**

##### **(di) Subsídios correntes obtidos – Orçamento de Funcionamento e PIDDAR**

Devido ao facto de as receitas próprias do IVBAM, não serem suficientes para financiar a actividade do Instituto, são necessárias transferências do orçamento regional para cobrir o défice financeiro.

Foi contabilizada a anulação no valor de 54.315,95 euros das requisições de fundos (correntes) de 2015 não recebidas na conta 2.6.8.1.1.1 por contrapartida da conta 7.4.2.1.1, porque as despesas relativas a essas requisições foram pagas com receita própria.

##### **(dii) Outros subsídios**

As transferências recebidas dos diversos fundos comunitários tais como INTERVIR+, FEAGA, e PRODERAM são contabilizados em proveitos na proporção dos custos elegíveis apresentados. É efetuado a especialização destes subsídios, tendo em conta as datas das despesas que lhes deram origem, utilizando para o efeito as informações dos pedidos de pagamentos.

Nos projetos cofinanciados pelo INTERVIR+ “Plano Promocional do Vinho”, “Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional” e “Requalificação das Infraestruturas Tecnológicas para Certificação do Vinho, Bebidas Espirituosas e restantes Bebidas Alcoólicas”, a taxa de comparticipação comunitária é de 85%.



No sub-projeto da “Adega de São Vicente” cofinanciado pelo PRODERAM a participação comunitária é de 75%.

No projeto cofinanciado pelo FEAGA “Ações de informação e promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros – Candidatura 2014/2016” a participação comunitária é de 50%.

**(diii) Outros proveitos e ganhos financeiros**

O aluguer de espaço do parque de estacionamento e rendas de habitações pertencentes ao IVBAM e o aluguer de instalações do IVBAM, estão contabilizados na conta “Rendimentos de imóveis” (7.8.3).

Devido ao pagamento efetuado fora de prazo de títulos de avença por alguns agentes económicos, foram contabilizados juros de mora na conta “Juros Obtidos” (7.8.1).

**(e) Imobilizações corpóreas e amortizações**

Os bens do imobilizado corpóreo encontram-se registados pelo custo de aquisição, com excepção dos edifícios e terrenos pertencentes ao ex-IBTAM e ex-IVM, cujos valores se encontram registados pelo valor inscrito nas Cadernetas Prediais determinados pela Direcção-Geral dos Impostos, no ano de 2006.

O IVBAM calculou as amortizações do imobilizado corpóreo no programa SIAG-AP, segundo o método das quotas constantes e por duodécimos, utilizando para o efeito as taxas previstas na Portaria nº 671/2000 (2ª série) - CIBE, de 17 de Abril, tendo em conta que relativamente aos edifícios e terrenos foi considerado para efeitos de amortização a data do registo na Conservatória do Registo Predial.

No exercício de 2015 foi efetuado o abate de diversos bens de imobilizado corpóreo, em virtude de se terem deteriorado e já não existirem. O valor patrimonial bruto inicial desses bens era de 3.940,57 euros e o valor patrimonial líquido dos mesmos à data do abate era zero.

Dentro de cada rubrica, foram praticadas taxas de acordo com o CIBE, tendo sido amortizado referente ao exercício de 2015, os seguintes valores:



PCB  
JF  
[Handwritten signature]

4.2.2 - Edifícios e outras construções .....	24.109,09 €
4.2.3 - Equipamento básico .....	73.597,07 €
4.2.4 - Equipamento de transporte .....	4.332,00 €
4.2.5 - Ferramentas e utensílios .....	3.972,97 €
4.2.6 - Equipamento administrativo .....	9.530,21 €
4.2.9 - Outras imobilizações corpóreas .....	1.725,21 €

#### (f) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas pelo respectivo preço de aquisição. No apuramento do saldo inicial das existências foi utilizado o custo médio.

Na conta 3.2.1.1 – Vinho estão contabilizadas as existências do vinho que já se encontra envelhecido e que pode ser consumido. Estas existências não são para venda, mas sim para serem consumidas em alguns eventos promocionais e para oferta. Quando os mesmos forem oferecidos, o seu custo será contabilizado nos “Artigos para Oferta” (Conta 6.2.2.18).

As existências que estão contabilizadas em “Produtos e trabalhos em curso” (Conta 3.5.1) são os vinhos que se encontram a envelhecer e que ainda não podem ser utilizados para consumo, como por exemplo o vinho a granel.

No exercício de 2015 foram valorizadas as existências do vinho a granel “Campanha de 2015” (Ano 0) pelo valor contabilizado na conta 3.1.6 - Matérias primas, subsidiárias e de consumo, que foi imputado à conta 3.5.1 – Existências de vinho a granel (514.097,92 euros) e não pelo preço de mercado como foi efetuado em exercícios anteriores.

Ainda assim, verificou-se um aumento no valor das existências do vinho a granel (+ 444.051,32 euros) no final do exercício de 2015 (Conta 3.5.1) e uma regularização da valorização de exercícios anteriores no valor de 8.376,19 euros que foi contabilizada na Conta 6.9.7.9.



O acréscimo do valor destas existências deve-se essencialmente ao consumo de álcool e ao grande investimento que foi efetuado com aquisição de uvas e de outros produtos enológicos, que foram aplicados na produção do vinho a granel no exercício de 2015.

**(g) Proveitos diferidos**

Esta rubrica representa a contabilização e especialização das transferências de capital provenientes do orçamento da RAM (Conta 2.7.4.5.9).

As transferências de capital são contabilizadas como proveitos (Conta 7.9.8.3) na proporção das amortizações dos bens adquiridos com essas mesmas transferências.

Nesta rubrica também estão representados a especialização dos subsídios comunitários de capital (Conta 2.7.4.6). Nesta especialização o IVBAM teve em conta as datas das despesas que lhes deram origem.

Os subsídios comunitários de capital (Conta 2.7.4.6) são também contabilizadas como proveitos (Conta 7.9.8.3) na proporção das amortizações dos bens adquiridos com esses mesmos subsídios e das taxas de cofinanciamento comunitário aplicadas sobre os bens adquiridos no âmbito dos projetos participados pelos Fundos Comunitários (INTERVIR+ e PRODERAM).

Nesta rubrica também estão representados os valores do deferimento da receita corrente no valor de 343.661,99 euros (Conta 2.7.4.9), proveniente de requisições de fundos do orçamento da RAM relativas ao exercício de 2015, porque foram efetuadas para pagar existências tais como o álcool e as uvas que foram aplicadas na produção do vinho a granel.

Estando este vinho ainda em processo de fabricação, não podendo por isso ser consumido senão em anos económicos futuros, o proveito relativo às transferências correntes do orçamento da RAM para pagamento do álcool e das uvas foi contabilizado na Conta 2.7.4.9.

No entanto, também foi anulado o deferimento das requisições de fundos que foram recebidas no exercício de 2012 no valor de 302.443,28 para pagamento das uvas e do álcool adquiridas nesse ano, tendo sido esse valor contabilizado como receita no presente exercício na conta “Transferências



Obtidas” (Conta 7.4.2.1.1), porque o vinho produzido nesse ano é produto final (Vinho Madeira) em 2015.

Foi registado nas diversas sub-contas da “Especialização dos subsídios comunitários” (Conta 2.7.1.3), os subsídios que ainda estão por receber em 2015 no valor de 469.350,99 euros.

2.7.1.3.1 - Países Terceiros (FEAGA) – 258.116,65 euros

2.7.1.3.2 - Promoção Vinho (INTERVIR+) – 71.340,90 euros

2.7.1.3.3 - Promoção Bordado (INTERVIR+) – 139.893,44 euros

As despesas que foram consideradas não elegíveis pelas entidades que fiscalizam a execução dos projectos cofinanciados e o excesso de estimativa que se verificou e que resultou posteriormente numa diminuição dos proveitos foram regularizadas na conta “Outros custos e perdas extraordinários – Outros não especificados” (6.9.8.8) pelo valor total de 63.685,33 euros, tendo sido anulado os valores de 12.978,97 euros e 7.000,63 euros, relativamente ao projeto “Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional” e “Plano Promocional do Vinho”, respetivamente, ambos cofinanciados pelo INTERVIR+ e anulada a importância de 43.705,73 euros relativamente ao projeto “Ações de informação e promoção dos produtos agrícolas em Países Terceiros” cofinanciado pelo FEAGA.

#### **8.2.4 (Não aplicável)**

#### **8.2.5 Medida adoptada que afetou o resultado do exercício**

No exercício de 2015, devido a dificuldade de cobrança, foi contabilizado um aumento na constituição de provisão de clientes para cobrança duvidosa (sub-contas da 2.9.1) referente a dívidas de clientes no valor de 17.595,35 por contrapartida da conta 6.7.1, afetando assim na mesma proporção os resultados do exercício.

As dívidas em causa referem-se a aluguer de espaço e equipamentos, prestação de serviços de enologia, prestação de serviços de armazenamento, prestação de serviços de análises, taxas de comercialização de vinho, venda de selos de certificação de vinho, aluguer de parque de estacionamento e penalizações de incumprimento de contratos de Espaço, Equipamento e Enologia.



*Handwritten signatures and initials: "ZK.", "ΔF", and a signature.*

Foi constituída pela primeira vez uma provisão para riscos e encargos com projetos cofinanciados pela Comunidade Europeia, no valor de 124.363,90 euros na conta 2.9.2.1, devido à incerteza de se concretizar o recebimento do IFAP da comparticipação do FEAGA (50%) e do Orçamento de Estado (20%) relativa ao projeto “Ações de informação e promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros – Candidatura 2011/2013”.

**8.2.6 (Não aplicável)**

**8.2.7 Movimentos no activo imobilizado**

A informação relativa aos movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes no balanço e nas respectivas amortizações, estão demonstrados nos mapas anexos a este relatório denominados Activo Bruto e Amortizações e Provisões.

**8.2.8 Desagregação das rubricas dos mapas anteriores**

A informação referente a este ponto, encontra-se pormenorizada no anexo denominado Activo Imobilizado, dado ser um documento extenso e no anexo Bens Abatidos no Exercício de 2015.

**8.2.9 (Não aplicável)**

**8.2.10 (Não aplicável)**

**8.2.11 (Não aplicável)**

**8.2.12 Outras informações relativas ao imobilizado**

À data de 31 de Dezembro de 2015 todo o Imobilizado adquirido pelo IVBAM e todos os bens adquiridos em exercícios anteriores pelos extintos Institutos desde o ano de 2000, encontram-se inventariados, contabilizados e calculado o respectivo plano de amortizações, acrescido ainda do cálculo das amortizações dos Bens Imóveis.

**8.2.13 (Não aplicável)**



8.2.14 (Não aplicável)

8.2.15 (Não aplicável)

8.2.16 (Não aplicável)

8.2.17 (Não aplicável)

8.2.18 (Não aplicável)

8.2.19 (Não aplicável)

8.2.20 (Não aplicável)

8.2.20 (Não aplicável)

8.2.21 (Não aplicável)

#### 8.2.22 Dívidas de cobrança duvidosa incluídas em rubricas de dívidas de terceiros

Devido à dificuldade de cobrança de dívidas de 2011, 2012, 2014 e 2015 de alguns clientes do IVBAM, relativas a venda de bens e prestação de serviços, foi registado no presente exercício o valor de 17.595,35 euros nas sub-contas da 2.1.8 – Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa. Foi contabilizado no exercício um reforço da provisão de clientes para cobrança duvidosa pelo mesmo valor nas sub-contas da 2.9.1.

#### 8.2.23 Valores a pagar ao pessoal

As férias e subsídio de férias são registados como custo do ano em que os funcionários adquirem o direito ao seu recebimento.

Em consequência, o valor de férias e subsídio de férias vencido e não pago à data do balanço foi estimado em cerca de 339.668,65 euros e incluído na rubrica “Acréscimo de custos” (Conta 2.7.3.2).



O proveito que o IVBAM irá receber para pagamento das férias e do subsídio de férias referido, também foi incluído na rubrica “Acréscimo de proveitos” (Conta 2.7.1.2) pelo mesmo valor.

#### 8.2.24 (Não aplicável)

#### 8.2.25 Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos”

O IVBAM não tem nas contas “Estado e Outros Entes Públicos” qualquer dívida em situação de mora.

#### 8.2.26 (Não aplicável)

#### 8.2.27 (Não aplicável)

#### 8.2.28 Responsabilidades da Entidade por garantia prestadas

Anos	Posição em 1 de Janeiro de 2015	Concedidas no ano	Canceladas		Posição em 31 de Dezembro de 2015	Observações
			Natureza	Valor		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
<b>Avais:</b>						
Internos	-	-	-	-	-	
Externos	-	-	-	-	-	
<b>Outras garantias bancárias:</b>						
Com mais de 1 até 5 anos	-	-	-	-	-	
Com mais de 30 anos	386,00	-	-	386,00	-	
<b>Total</b>	<b>386,00</b>	<b>0,00</b>		<b>386,00</b>	<b>0,00</b>	

#### 8.2.29 (Não aplicável)

#### 8.2.30 Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

A informação relativa a este ponto, está demonstrada no mapa anexo a este relatório denominado Provisões Acumuladas.



Não tendo sido resolvida a dívida dos clientes de cobrança duvidosa no valor de 60.333,83 euros de exercícios anteriores, foi reforçada a provisão de clientes para cobrança duvidosa pelo valor de 17.595,35 euros, estando no final do exercício registado o valor de 77.929,18 euros nas sub-contas da 2.9.1.

28.  
IF P

Foi constituída pela primeira vez uma provisão para riscos e encargos com projetos cofinanciados pela Comunidade Europeia, no valor de 124.363,90 euros na sub-conta 2.9.2.1, devido à incerteza de se concretizar o recebimento do IFAP da comparticipação do FEAGA (50%) e do Orçamento de Estado (20%) relativa ao projeto “Ações de informação e promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros – Candidatura 2011/2013”.

### 8.2.31 Movimentos ocorridos no exercício em rubricas de fundos próprios

Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Património	2.142.673,29	0,00	0,00	2.142.673,29
Reservas legais	18.977,54	7.910,21	0,00	26.887,75
Resultados Transitados	946.720,02	150.294,08	0,00	1.097.014,10
Resultado Líquido do Exercício de 2015	158.204,29	76.493,25	0,00	234.697,54
<b>Totais</b>	<b>3.266.575,14</b>	<b>234.697,54</b>	<b>0,00</b>	<b>3.501.272,68</b>

O valor que consta no saldo inicial do “Património” resulta dos activos deduzidos dos passivos do IVBAM.

Foi contabilizado na conta 5.9.1 - Resultados e regularizações de anos anteriores, a aplicação do resultado positivo do exercício do ano de 2014 no valor de 158.204,29 euros.

Foi também contabilizada na conta 5.9.1 o reforço da constituição de reserva por contrapartida da conta 5.7.1 – Reservas legais.



**8.2.33 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

A informação relativa a este ponto, está demonstrada no mapa anexo a este relatório denominado Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

IVBAM  
P  
P

**8.2.34 (Não aplicável)****8.2.35 Repartição, por mercados, do valor líquido das vendas e das prestações de Serviços**

Rubricas	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	10.277,52	0,00	10.277,52
Prestações de Serviços	116.178,96	394,00	116.572,96
<b>Totais</b>	<b>126.456,48</b>	<b>394,00</b>	<b>126.850,48</b>

**8.2.36 (Não aplicável)****8.2.37 Demonstração dos resultados financeiros**

A informação relativa a este ponto, está demonstrada no mapa anexo a este relatório denominado Demonstração dos Resultados Financeiros.

**8.2.38 Demonstração dos resultados extraordinários**

A informação relativa a este ponto, está demonstrada no mapa anexo a este relatório denominado Demonstração dos Resultados Extraordinários.

**8.2.39 (Não aplicável)**

Handwritten initials and signatures in blue ink, including "IF" and a signature.

### 8.3 – Notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

#### 8.3.1 - Alterações orçamentais

A informação solicitada neste ponto, consta nos anexos do presente relatório, denominados Mapa de Alterações Orçamentais – Despesa e Mapas de Alterações Orçamentais – Receita.

#### 8.3.2 Contratação administrativa

A informação solicitada neste ponto, consta nos anexos do presente relatório, denominados Situação dos Contratos e Formas de Adjudicação.

#### 8.3.3 Execução de programas e projectos de investimento

A informação solicitada neste ponto, consta no anexo do presente relatório, denominado Execução de programas e projectos de investimento.

#### 8.3.4 Transferências e subsídios

### 1 - Transferências Correntes

#### Despesas

Disposições legais	Finalidade	Nome	Importâncias Pagas
(1)	(2)	(3)	(4)
Portaria nº 81/2015 publicada no Jornal Oficial nº 19, I Série, de 14 de Abril de 2015	Pagamento ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária para pessoas na situação de desemprego	Berta Paulina Cunha Homem de Gouveia Andrade	380,03
		Maria da Luz Teixeira Pereira de Ornelas	883,89
		Artur Miguel Catanho Silva	179,34
<b>Total:</b>			<b>1 443,26</b>



ROR

TF

(\*) No exercício de 2015, não se verificou registos relativos ao mapa 2 - Transferências de Capital – Despesa.

A

## 3 - Subsídios Concedidos

Disposições legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Subsídios autorizados	Subsídios pagos	Subsídios autorizados e não pagos	Devolução de subsídios ocorrida no exercício
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Resolução do Conselho do Governo nº 1073/2009 de 20 de Agosto	Linha de crédito bonificado destinada a financiar a produção de vinho a partir de uvas adquiridas pelos agentes económicos dos sectores do Vinho da Madeira, do Vinho com Denominação de Origem Protegida Madeirense e do Vinho com Indicação Geográfica Protegida Terras Madeirenses, durante a vindima do ano de 2009	Madeira Wine Company, S.A.	1 031,17	1 031,17	0,00	0,00
		Octávio Ascensão Ferraz	26,27	26,27	0,00	0,00
		Henriques & Henriques - Vinhos, S.A.	1 198,22	1 198,22	0,00	0,00
<b>Total:</b>			<b>2 255,66</b>	<b>2 255,66</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



## 4 - Transferências Correntes

## Receita

Disposições legais	Transferências orçamentadas	Transferências obtidas
(1)	(2)	(3)
<b>Transferências Regionais - Orçamento Funcionamento</b>		
Pessoal	2 738 815,00	2 629 180,03
<b>PIDDAR: Cap. 50 - Investimentos do Plano</b>		
Projeto 50211 - Adega de São Vicente	382 619,00	382 618,99
Projeto 50265 - Redimensionamento do Laboratório	48 473,00	30 732,52
Projeto 50265 - Redimensionamento do Laboratório (Transitados 2014)	87,00	0,00
Projeto 50277 - Plano de desenvolvimento e reordenamento vitivinícola	58 700,00	35 488,63
Projeto 50287 - Requalificação de infra estruturas tecnológicas para certificação de vinho, bebidas espirituosas e restantes bebidas alcoólicas (Projeto Participado CE)	5 053,00	111,17
Projeto 50296 - Ações de Apoio à Agricultura Madeirense (Linha Crédito - Vindima 2009)	2 256,00	2 255,66
Projeto 50299 - Ações de informação e promoção do vinho Madeira em Países Terceiros	3 800,00	377,88
Projeto 50299 - Ações de informação e promoção do vinho Madeira em Países Terceiros (Projeto Participado CE)	129 033,00	59 603,10
Projeto 50304 - Plano Promocional do Vinho VLQPRD, VLQPRDM e VRTM (Projeto Participado CE)	50 861,00	49 954,46
Projeto 50304 - Plano Promocional do Vinho VLQPRD, VLQPRDM e VRTM (Transitados 2014) (Projeto Participado CE)	339,00	0,00
Projeto 50325 - Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional (Projeto Participado CE)	35 670,00	35 670,00
Projeto 50325 - Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional (Transitados 2014) (Projeto Participado CE)	1 830,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>3 457 536,00</b>	<b>3 225 992,44</b>



## 5 - Transferências de Capital

## Receita



Disposições legais	Transferências orçamentadas	Transferências obtidas
(1)	(2)	(3)
<b>PIDDAR: Cap. 50</b>		
Projeto 50211 - Adega de São Vicente	41 271,00	41 271,00
Projeto 50287 - Requalificação de infra estruturas tecnológicas para certificação de vinho, bebidas espirituosas e restantes bebidas alcoólicas	94 072,00	77 008,40
<b>Total:</b>	<b>135 343,00</b>	<b>118 279,40</b>



## 6 - Subsídios Obtidos

Disposições legais	Finalidade	Subsídios recebidos	Subsídios previstos e não recebidos
(1)	(2)	(3)	(4)
Projeto 50211 - Candidatura aprovada pelo Instituto de Desenvolvimento Regional no âmbito do PRODERAM	Comparticipação comunitária no projeto de "Ampliação e Readaptação da Adega de São Vicente" com o objetivo de reforçar a sua qualificação e aumentar a sua capacidade de resposta às solicitações que recebe, nomeadamente na diversificação dos produtos produzidos.	6 271,79	0,00
Projeto 50287 - Candidatura aprovada pelo Instituto de Desenvolvimento Regional no âmbito do INTERVIR+	Comparticipação comunitária no projeto "Requalificação de infra estruturas tecnológicas para a certificação do vinho, bebidas espirituosas e restantes bebidas alcoólicas".	365 245,38	0,00
Projeto 50299 - Candidatura aprovada pelo IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (FEAGA e OE)	Comparticipação comunitária no projeto "Ações de informação e promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros" cuja finalidade é a promoção do Vinho Madeira nos mercados fora da comunidade europeia.	65 153,58	258 116,65
Projeto 50304 - Candidatura aprovada pelo Instituto de Desenvolvimento Regional no âmbito do INTERVIR+	Comparticipação comunitária no projeto "Plano Promocional do Vinho (VLQPRD, VQPRD Madeirense e VRTM)", cuja finalidade é promover e divulgar o Vinho Madeira nos mercados regionais, nacionais e internacionais.	274 750,50	252 301,89
Projeto 50325 - Candidatura aprovada pelo Instituto de Desenvolvimento Regional no âmbito do INTERVIR+	Comparticipação comunitária no projeto "Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional", cuja finalidade é promover e divulgar o Bordado Madeira e o Artesanato Regional nos mercados regionais, nacionais e internacionais.	93 149,76	179 413,05
<b>Total:</b>		<b>804 571,01</b>	<b>689 831,59</b>



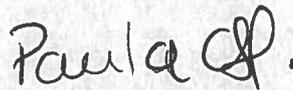
**8.3.5 (Não aplicável)**

**8.3.6 (Não aplicável)**

Funchal, 15 de Abril de 2016

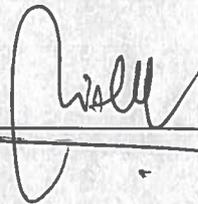
**O Conselho Diretivo,**

Paula Cristina de Araújo Dias Cabaço da Silva



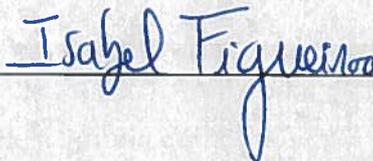
---

Rui Agostinho Gouveia Fernandes



---

Isabel Alexandra Vieira de Brito Figueiroa



---

